

# **Perspetivas Políticas e Socioeconómicas dos Cidadãos Moçambicanos**

## **Resultados de 30 Discussões de Grupos Focais**

pelo

Centro de Pesquisas sobre Governação e Desenvolvimento (CPGD)

para o

Instituto Nacional Democrático para Assuntos Internacionais (NDI)

Abril de 2018

# Perspetivas Políticas e Socioeconómicas dos Cidadãos Moçambicanos

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
1.1 O objetivo do Estudo .....	1
1.2 Metodologia .....	1
1.3 A Estrutura do Estudo.....	2
<b>2. PERSPETIVAS POLÍTICAS E SOCIOECONÓMICAS DOS CIDADÃOS MOÇAMBICANOS</b> .....	<b>3</b>
2.1 Questões Políticas .....	3
2.1.1 Questões Políticas por Aspetos Demográficos .....	7
2.1.2 Abordando Preocupações nos Manifestos Partidários.....	8
2.2 Assuntos económicos .....	11
2.2.1 Assuntos Económicos por Aspetos Demográficos .....	14
2.3 Saúde.....	18
2.3.1 Saúde por Aspetos Demográficos.....	21
2.3.2 Abordando Preocupações nos Manifestos Partidários.....	23
2.4 Agricultura .....	25
2.4.1 Agricultura por Aspetos Demográficos.....	29
2.4.2 Abordando Preocupações nos Manifestos Partidários.....	31
2.5 Infraestruturas .....	33
2.5.1 Infraestruturas por Aspetos Demográficos .....	35
2.5.2 Abordando Preocupações nos Manifestos Partidários.....	37
2.6 Serviços públicos .....	38
2.6.1 Serviços Públicos por Aspetos Demográficos .....	41
2.6.2. Abordando Preocupações nos Manifestos Partidários.....	42
2.7. Perspetivas Gerais .....	44
2.7.1 Perspetivas Gerais por Aspetos Demográficos .....	45
<b>3. INCORPORAÇÃO DAS PREOCUPAÇÕES DOS CIDADÃOS PELOS PARTIDOS POLÍTICOS</b> .....	<b>48</b>
3.1 Formas de Melhorar a Incorporação das Preocupações dos Cidadãos .....	49
<b>4. FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE PARTIDOS POLÍTICOS DURANTE AS CAMPANHAS ELEITORAIS</b> .....	<b>51</b>
<b>5. CONCLUSÕES</b> .....	<b>52</b>
5.1 Recomendações .....	56
<b>ANEXO 1: GUIÃO DAS DISCUSSÕES DE GRUPOS FOCAIS</b> .....	<b>60</b>
<b>ANEXO 2: SUMÁRIO DE RESULTADOS DAS DGFs</b> .....	<b>65</b>
<b>ANEXO 3: LOCAIS E DEMOGRAFIA DE DISCUSSÕES DE GRUPOS FOCAIS</b> .....	<b>97</b>

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 O objetivo do Estudo

O objetivo deste estudo é compreender as visões e preocupações dos cidadãos moçambicanos para melhor informar os partidos políticos a desenhar os seus manifestos eleitorais e organizar campanhas eleitorais para as eleições gerais de 2019. O estudo procura responder as seguintes questões de pesquisa:

- Quais são as principais preocupações políticas e socioeconómicas dos cidadãos moçambicanos?
- Como é que as preocupações políticas e socioeconómicas se distribuem de acordo com as considerações demográficas, nomeadamente: região, espaço de residência, género e idade?
- Como é que os partidos políticos deveriam abordar as preocupações políticas e socioeconómicas dos cidadãos nas campanhas eleitorais?
- De que fontes os cidadãos obtêm informação sobre as campanhas eleitorais?
- Quais são as fontes de informação sobre campanhas eleitorais mais efetivas?

## 1.2 Metodologia

Este estudo analisa as preocupações políticas e socioeconómicas usando dados ao nível do grupo. Entre 18 de Outubro e 3 de Novembro de 2017, o Centro de Pesquisas sobre Governança e Desenvolvimento (CPGD) recolheu informação sobre as visões e necessidades dos cidadãos moçambicanos que são eleitores elegíveis – aqueles com idade igual ou superior a 18 anos, através do método de pesquisa qualitativa de Discussões de Grupos Focais (DGFs). As DGFs envolveram 30 grupos, com um total de 301 adultos. Cada grupo foi composto de 6 a 15 adultos escolhidos aleatoriamente.

As 30 DGFs foram realizadas em todas as regiões do país e foram estratificadas por espaço de residência, género e idade. No que diz respeito à região, este estudo cobriu o Norte (províncias de Cabo Delgado, Nampula, e Niassa), o Centro (províncias de Manica, Sofala e Zambézia)<sup>1</sup> e o Sul (províncias de Gaza, Inhambane, Maputo Província, e Maputo Cidade). Como a Região Centro tem a maior proporção da população seguida da Região Norte e Sul, tomamos isso em consideração na alocação dos grupos em cada região. Quanto ao espaço de residência, consideramos a divisão rural e urbano com maior alocação efetuada para as áreas rurais. No que tange ao género, alocamos o mesmo número entre os grupos masculinos e femininos (15 masculinos e 15 femininos). Para idade, dividimos a idade em dois grupos: adultos jovens – aqueles com idade entre 18 e 35 anos; e adultos seniores – aqueles com idade acima de 35 anos. De modo a refletir a população, o estudo alocou mais grupos para representar os jovens adultos. Detalhes dos locais das discussões dos grupos e composição demográfica são ilustrados na Tabela 1.

---

<sup>1</sup> Devido à razões logísticas o trabalho de campo não realizou-se na Província de Tete.

A recolha de dados foi realizada pela equipa de assistentes de pesquisas do CPGD. Esses são estudantes não graduados e graduados das universidades locais, com uma experiência prévia na recolha de dados; e falantes das línguas locais de uma (ou duas) das três regiões. O CPGD capacitou-os no desenho e metodologia do estudo; discussão do instrumento de recolha de dados; e realizou um teste piloto do instrumento, para refina-lo antes da ida ao campo.

**Tabela 1: Distribuição de Discussões de Grupos Focais**

Região	Espaço de residência		Género		Idade		Total
	Rural	Urbano	Femini no	Masc ulino	Adultos jovens (18-35 anos de idade)	Adultos seniores (>35 anos de idade)	
Norte	6	4	5	5	6	4	<b>10</b>
Centro	8	4	6	6	8	4	<b>12</b>
Sul	4	4	4	4	4	4	<b>8</b>
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>30</b>

O instrumento da discussão incluiu perguntas abertas nas questões de pesquisas apresentadas acima. Os assistentes de pesquisa foram capacitados quanto possível para inquirir como e porque e solicitar exemplos ou detalhes durante as Discussões de Grupos Focais. Como os dados estão ao nível de grupo, a análise apresentada neste estudo está ao nível de grupo. Assim, quando falamos das visões, preocupações ou necessidades dos cidadãos referimo-nos ao grupo.

### 1.3 A Estrutura do Estudo

Este estudo analisa primeiro as visões dos cidadãos moçambicanos sobre as questões políticas e socioeconómicas, nomeadamente: 1) questões políticas, 2) assuntos económicos, 3) saúde, 4) agricultura, 5) infraestruturas, e 6) serviços públicos. Para cada questão, investiga a 1ª, 2ª e 3ª respostas que cada grupo discutiu; o impacto das considerações demográficas nas questões políticas e socioeconómicas; e como os partidos políticos deveriam abordá-los nas suas campanhas eleitorais.

Segundo, o estudo analisa, na perspetiva dos cidadãos, o nível de sucesso dos partidos políticos em incorporar as suas preocupações nas campanhas eleitorais. Terceiro, considera as fontes de informação que os cidadãos usam para adquirir conhecimento sobre as diferentes posições dos partidos durante as campanhas eleitorais; e a sua efetividade. Quarto, o estudo sumariza os seus resultados, discute-os e faz recomendações sobre como os partidos políticos podem melhor abordar as preocupações políticas e socioeconómicas dos cidadãos nas suas campanhas e manifestos eleitorais.

## 2. PERSPETIVAS POLÍTICAS E SOCIOECONÓMICAS DOS CIDADÃOS MOÇAMBICANOS

### 2.1 Questões Políticas

A pergunta de abertura foi: ‘Quais são as principais preocupações vocês como cidadãos moçambicanos têm com respeito à política nesse país?’ Muitos grupos mencionaram guerra e/ou instabilidade política como a preocupação chave. De facto, um pouco abaixo da metade dos participantes das Discussões de Grupos Focais (14 grupos no universo de 30) disseram que **guerra ou instabilidade política** era a sua principal preocupação (Tabela 2). Eles expressaram que a guerra e/ou instabilidade política regrediu o país através da destruição de infraestruturas sociais e económicas, impedindo as pessoas de fazer os seus afazeres diários e causando mortes.

**Tabela 2: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique**

	1ª Resposta	2ª Resposta	3ª Resposta
<b>Guerra/instabilidade política/paz</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>3</b>
<b>Crime e segurança</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
<b>Corrupção</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>2</b>
<b>Desigualdades</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>2</b>
Violência /discriminação contra mulher	1	-	2
Tolerância dos partidos políticos	-	2	-
Violência política	-	1	3
Outros	-	3	8
Total	30	30	25

*Questão: Quais são as principais preocupações vocês como cidadãos moçambicanos têm com respeito à política nesse país? Podem classificá-las de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações?*

*Nota: Cinco grupos focais não providenciaram resposta adicional depois de dar a 1ª e 2ª respostas.*

Abaixo são algumas explicações dos cidadãos indicando porque a instabilidade política ou guerra é a sua principal preocupação:

“Muitas pessoas estão a morrer. As pessoas estão com medo. Elas não sabem o que irá acontecer se abandonarem as suas casas. As crianças que vão a escola à noite não o podem fazê-lo na vila. Com isso [tensão política], todos acabam perdendo as aulas. Eles têm medo de serem atacadas no meio do caminho”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chiure, Cabo Delgado*

“A guerra tira-nos a tranquilidade de cultivar as nossas machambas, ir à escola, ao trabalho e lugares. Não haverá desenvolvimento com a guerra.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Cuamba, Niassa*

“Ela [instabilidade política] impede as pessoas de vir a Catandica comprar os produtos agrícolas.<sup>2</sup> Impede as pessoas de circular livremente dentro do país. Reduz o número de viaturas disponíveis para transportar pessoas e bens.

<sup>2</sup> Catandica é um distrito agrícola.

Desencoraja as pessoas de praticar a agricultura e viver. Destrói infraestruturas e faz com que as pessoas não vivam em paz.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Catandica, Manica*

“A guerra mata pessoas. Alguns anos atrás os moçambicanos perderam os seus entes queridos. Muitos não podiam transportar os seus bens com medo da guerra. Não haverá melhorias com a guerra; as pessoas não serão capazes de contruir as suas casas. No distrito de Gorongosa, as pessoas acabaram perdendo as suas casas e comida para comer, devido à instabilidade política.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Chimoio, Manica*

“Com a guerra vimos viaturas sendo atacadas e vidas inocentes serem tiradas. As pessoas estão a viver com medo e insegurança da guerra. Guerra é um problema porque tira vidas, destrói infraestruturas e queima casas.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Mueda, Zambézia*

Além da tensão política e confrontação militar entre as forças de defesa e segurança e a Renamo, dois grupos focais mencionaram diferente tipo de instabilidade ou guerra. Esses grupos fizeram referência à instabilidade promovida pelo grupo insurgente Islâmico (aquém alguns acreditam estar ligado ao grupo Al-Shabaab) nos distritos de Mocímboa da Praia, Nangade e Palma na província nortenha de Cabo Delgado. Os cidadãos expressaram que essa instabilidade está a provocar medo na população:

“Mesmo mulheres que usam burqas estão sendo associadas com os membros do grupo Al-Shabaab. Assim, de modo a não estar associadas a esse grupo e andar livremente, as mulheres Muçulmanas estão sendo forçadas a andar na estrada sem burka.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chiure, Cabo Delgado*

“Não queremos viver esse terror de novo. O conflito está na área baixa da Cidade de Mocímboa da Praia e agora na praia. Isso faz nos preocupar. Os políticos devem sentar para conversar com todas as partes da sociedade e fazer com que todos se sintam que os seus interesses estão representados.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Chokwe, Gaza*

Seguindo instabilidade política, a segunda mais importante preocupação política citado nos grupos como uma área que os partidos políticos deveriam abordar nas eleições de 2019 foi **crime e segurança**. Os dados na Tabela 2 revelam que 7 no total de 30 grupos mencionaram crime e segurança como a sua principal preocupação, enquanto outros 11 grupos mencionaram como a sua segunda ou terceira preocupação (6 grupos e 5 grupos, respetivamente). Altos níveis de crime e o sentimento diário de insegurança são preocupações chaves. Os cidadãos acreditam que baixos níveis de empregos para os jovens e ausência da polícia ou polícia corrupta são fatores chaves relacionados com o crime. Alguns disseram que tráfico de órgãos humanos e /ou chupa-sangue contribuem para o problema do crime.

“Aqui há muita criminalidade. Talvez por causa de falta de emprego. Boane é uma vila que está crescendo todos os dias. Existem muitos jovens que não fazem nada e envolvem-se em vários vícios. Não sabemos se eles são criminosos, mas acabamos pensando que sim, porque maior parte não trabalha. Também, temos tantos jovens que terminaram a escola secundária, mas acabam vagueando pelas estradas e não fazem nada. Talvez seja por causa do desemprego que causa crime ou talvez não.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Boane, Maputo*

“Existem muitos roubos e roubos com recurso à mão armada aqui em Gaza. O problema parece estar a aumentar. Existem assassinatos sem explicações. Isso mexe com a sociedade. Parece que as pessoas perderam sensibilidade e o respeito humano já não existe. Aqueles que possuem carros vivem com medo porque é normal acordar e não encontrar o carro na garagem. Os ladrões são principalmente jovens de Gaza e todas outras partes. Isso não nos conforta.”

*Mulher rural, acima dos 35 anos de idade, Chissano, Gaza*

“As pessoas sentem-se desprotegidas porque não existe agente da polícia por aqui. Neste momento, se houver crime, as pessoas têm que ir à vila do distrito para reportar a polícia. Não existe esquadra da polícia por aqui.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chiure, Cabo Delgado*

“Existem chupa-sangues aqui na comunidade e também ladrões que roubam bens e abusam sexualmente as mulheres. Esta é uma preocupação porque nos não dormimos bem e as vezes mesmo não dormimos.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Cuamba, Niassa*

“As pessoas não se sentem seguras por causa da falta de iluminação [pública] nas estradas e os bandidos tiram vantagem disso. Também quando nós os prendemos a polícia os liberta. Criminosos apreendidos pelos populares são facilmente libertos pela polícia e os mesmos regressam e repetem os mesmos crimes e consequentemente aqueles que os denunciaram sofrem represálias.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Mocuba, Zambézia*

“Existem criminosos aqui que matam e removem órgãos humanos para traficar.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Mugeba, Zambézia*

Os cidadãos estão também preocupados com a **corrupção**. Seis (6) grupos no total de 30 mencionaram corrupção como a sua principal preocupação. Os cidadãos acreditam que a corrupção é um problema que os partidos políticos deveriam abordar nas eleições de 2019.

“Corrupção é um problema que afeta muitas coisas. Ela até afeta as pessoas no que diz respeito ao acesso ao emprego. Sem dinheiro você não consegue emprego. Portanto, precisamos acabar com a corrupção.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Vanduzi, Manica*

“Sofremos muito com a corrupção aqui para obter o Bilhete de Identidade e registo das crianças e para sermos atendidos no hospital. Na estrada, a polícia de trânsito cobra dinheiro. Nas alfândegas, já nem sequer precisamos falar. Quando tratamos alguns documentos, temos que pagar um dinheiro extra. Corrupção é tal que até na casa mortuária temos que dar algum [dinheiro para] refresco. É muito triste que isso esteja a acontecer. As pessoas estão a enriquecer as nossas custas, a custa de cidadãos calados.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chissano, Gaza*

“Os profissionais da saúde cobram dinheiro pelos serviços de saúde nos hospitais. Os professores cobram dinheiro que nem sabemos para o que.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Caia, Sofala*

“Corrupção é algo que faz com que a imagem do governo seja má e ela causa muitos problemas. A corrupção é alta e todos sabem disso. Um dos casos bem conhecidos são as cobranças que a polícia de trânsito efetua aos motoristas.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Nhamatanda, Sofala*

Em 9 grupos, os cidadãos enfatizaram **desigualdades** como uma preocupação que os partidos políticos deveriam abordar, porque acreditam existir algumas diferenças políticas e socioeconómicas entre a população. Dois (2) grupos disseram que desigualdades era o mais importante problema associado à política do país, 5 grupos expressaram que era o segundo mais importante problema e outros 2 grupos disseram que era o terceiro mais importante problema. Os cidadãos especificamente mencionaram desigualdades baseadas no género, idade, vulnerabilidade e partido político.

“Os idosos não têm direitos iguais. Existem algumas regiões do país onde os idosos não se beneficiam das pensões como acontece em outras regiões.

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Quissico, Inhambane*

“Discriminação é um problema porque impede as mulheres de estudar e terminar os seus estudos. Elas não conseguem encontrar emprego e não gozam das mesmas oportunidades que os homens.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Mugeba, Zambézia*

“Temos muitos idosos abandonados aqui em Gaza. Também há viúvas, órfãos e crianças vulneráveis que precisam proteção. Eles não têm nada. Isso preocupa-nos muito porque nós como cidadãos não temos meios económicos para lhes ajudar.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chissano, Gaza*

“Aqueles no poder tem mais vantagens que os outros. Por exemplo, se você não é do partido governante, você não tem acesso do fundo do governo. Isso cria marginalização.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Caia, Sofala*



### 2.1.1 Questões Políticas por Aspetos Demográficos

Discussão de questões políticas variam de acordo com a região, espaço de residência, género e idade. Avaliando as primeiras respostas, os grupos da região Centro (8 no total de 12 grupos) são mais prováveis de mencionar instabilidade política/guerra como a preocupação política mais importante que os partidos deveriam abordar nas eleições de 2019 do que os grupos da região Norte (5 no universo de 10 grupos) e Sul (1 no total de 8 grupos) (Tabela 3).

Com respeito ao espaço de residência, os grupos rurais tendem também mais a indicar a instabilidade política/guerra como preocupação que os grupos urbanos (Tabela 4). Indo para o género, enquanto os grupos masculinos mencionaram mais vezes a instabilidade política/guerra como preocupação que os grupos femininos, os grupos femininos citaram mais crime e segurança como preocupação do que os grupos masculinos (Tabela 5). Finalmente, com respeito à idade, os adultos seniores (aqueles com idade acima de 35 anos) são mais prováveis a ver instabilidade política/guerra como uma preocupação do que os jovens adultos (Tabela 6).

**Tabela 3: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por Região, 1ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Guerra/Paz	5	8	1
Corrupção	1	2	3
Crime e segurança	2	2	3
Desigualdades	2	-	-
Violência contra mulher	-	-	1
Total	10	12	8

**Tabela 4: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por Espaço de residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Guerra/paz	11	3
Crime e segurança	3	4
Corrupção	2	4
Desigualdades	1	1
Violência contra mulher	1	-
Total	18	12

**Tabela 5: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Guerra/paz	6	8
Crime e segurança	5	2
Corrupção	3	3
Desigualdades	-	2
Violência contra mulher	1	-
Total	15	15

**Tabela 6: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por Idade, 1ª Resposta**

	Idade	
	Adultos jovens (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos seniores (acima de 35 anos de idade)
Guerra/paz	8	6
Crime e segurança	4	3
Corrupção	4	2
Desigualdades	1	1
Violência contra mulher	1	-
Total	18	12

### 2.1.2 Abordando Preocupações nos Manifestos Partidários

Quando perguntamos aos cidadãos como é que os partidos políticos podem tomar em consideração as suas preocupações, as seguintes sugestões foram feitas:

#### Instabilidade política/guerra

- Estabelecer debates e diálogo entre os partidos políticos para resolver o problema de instabilidade política e paz;
- Ser exemplar na próxima campanha eleitoral em não provocar os outros e respeitar as diferenças;
- Garantir a realização de mesas redondas de partidos políticos;
- Respeitar as ideias e opiniões de outros partidos minoritários (especial importância para o partido governante);
- Recrutar jovens apropriados que podem trazer paz nas forças armadas e polícia;
- Aceitar os resultados eleitorais e não levantar conflitos.

“Para resolver o problema da guerra e tensão política deverá existir comunicação e diálogo entre os partidos políticos e o governo. Eles devem deixar de pensar sobre eles mesmos e começar a pensar no povo.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Chimoio, Manica*

“Os partidos precisam de ter respeito mútuo um ao outro e precisam de envolver-se no diálogo e alcançar consenso para resolver os problemas da instabilidade política e paz.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Subwe, Sofala*

“Os partidos devem se conformar com o multipartidarismo. Eles devem ter diálogo regular e aceitar diferenças, reconhecer e tolerar diferenças.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Zimpeto, Cidade de Maputo*

“Os partidos políticos deveriam aceitar os resultados eleitorais, quem ganhou e quem perdeu, e para aqueles que não participaram, eles deveriam esperar até as próximas eleições do que levantar conflitos.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Lúrio, Niassa*

### **Crime e segurança**

- Melhor equipar bem a polícia; assegurar condições de trabalho adequadas e melhores salários para aumentar a motivação;
- Não permitir que criminosos saiam da cadeia porque eles pagam ou subornam para a sua soltura;
- Aumentar o número de polícias e recrutar jovens para a polícia que são adequados para o trabalho e conhecidos pelo bom comportamento na comunidade;
- Colocar luzes na estrada para aumentar o sentimento de segurança nas noites; e
- Providenciar emprego aos jovens para reduzir o crime devido a falta de dinheiro.

“A polícia deve estar bem equipada porque o que acontece é que ela anda a pé; não tem transporte e os criminosos andam de carros velozes. Também, os salários da polícia são muito baixos; assim eles não estão motivados. Precisam-se criar condições de trabalho adequados aos polícias de modo que estejam motivados no trabalho de combate ao crime.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Chokwe, Gaza*

“A polícia deve acabar com a libertação pouco clara de criminosos.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Iapala, Nampula*

“Eles devem aumentar o número de polícias, mas também definir as habilidades e comportamentos e tipos de jovens que devem ser recrutados para a polícia e exército.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Cuamba, Niassa*

“Eles devem construir mais esquadras da polícia, precisamos de uma na nossa comunidade de modo que possamos mandar criminosos à esquadra em vez de leva-los a casa do régulo.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Rapale, Nampula*

“Eles devem iluminar as estradas para nos ajudar a sentirmos seguros nas noites.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Mocuba, Zambézia*

“Eles devem providenciar empregos aos jovens porque a criminalidade resulta do desemprego.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Nicoadala, Zambézia*

### **Corrupção**

- Identificar, prender os corruptos; e
- Estabelecer melhores mecanismos de controlo da corrupção na prestação dos serviços públicos, especialmente cobranças ilícitas e subornos de modo a receber serviços.

“Os partidos devem sentar e elaborar uma proposta legislativa para mobilizar todos os cidadãos a não aceitar pagar cobranças ilícitas efetuadas nas instituições públicas para emitir ou tratar.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Maxixe, Inhambane*

“Alguém apanhada em atos de corrupção deve ser presa e condenada.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Meconta, Nampula*

“Os partidos devem ser rigorosos na inspeção e denúncia da corrupção [nos serviços públicos] porque nós os cidadãos temos muito medo de denunciar devido à falta de proteção policial.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Nhamatanda, Sofala*

### **Desigualdades**

- Realizar programas de sensibilização sobre direitos humanos e igualdade de género nas escolas e em toda sociedade em geral;
- Criar espaços seguros para as mulheres reportar violência doméstica e abusos contra a mulher; e
- Providenciar mais apoio de bem-estar aos grupos sociais vulneráveis (idosos, órfãos, portadores de deficiência, viúvas).

“Eles precisam sensibilizar a população acerca dos direitos humanos e a não discriminação da mulher.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Subwe, Sofala*

“Devem existir locais onde as mulheres que sofrem de violência doméstica possam apresentar as suas preocupações a serem bem-recebidas.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Palmeira, Maputo*

“Os partidos devem encontrar uma forma que garanta equilíbrio na distribuição da riqueza e igual aplicação da lei.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Zimpeto, Maputo City*

## 2.2 Assuntos económicos

O segundo tópico nas Discussões de Grupos Focais centrou-se nas preocupações relacionadas com os assuntos económicos: *Quais são as principais preocupações que vocês como cidadãos moçambicanos têm com respeito aos assuntos económicos nesse país?* Dois-terços dos grupos (20 grupos no total de 30) disse que **desemprego** é a preocupação económica mais importante que os partidos políticos deveriam considerar nas eleições de 2019. Outros 2 grupos expressaram que desemprego era a segunda mais importante preocupação económica e 4 grupos adicionais disseram que era a terceira mais importante preocupação económica (Tabela 7).

**Tabela 7: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique**

	1ª Resposta	2ª Resposta	3ª Resposta
<b>Desemprego</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
Baixos preços agrícolas	2	2	2
Gestão da economia	2	1	-
<b>Baixos salários</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	-
Corrupção	1	1	2
<b>Acesso ao crédito</b>	-	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Pobreza</b>	-	<b>3</b>	<b>5</b>
Inflação	-	3	1
Falta de mercado agrícola	-	2	-
Outros	4	3	10
Total	30	30	29

*Questão: Quais são as principais preocupações que vocês como cidadãos moçambicanos têm com respeito aos assuntos económicos nesse país? Podem classificá-las de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações?*

*Nota: Um grupo focal não providenciaram resposta adicional depois de dar a 1ª e 2ª respostas.*

Existem várias razões porquê o **desemprego** é considerado como a principal preocupação económica. A primeira é que os cidadãos acreditam que eles fazem sacrifícios e investem significativamente na educação, mas as vezes sem nenhuma recompensa. A educação não lhes leva ao emprego e isso leva-lhes a questionar o valor da educação. A segunda razão que faz com o desemprego seja um assunto importante é que ela leva à criminalidade e maus comportamentos entre os jovens. Além dessas duas razões, os cidadãos referiram que o desemprego causa migração, faz com que os pais não consigam pagar a escolaridade das suas crianças, aumenta corrupção no recrutamento aos poucos postos de emprego disponíveis, torna a vida difícil porque o custo de vida é elevado e é um problema especialmente para as mulheres.

“As pessoas terminam os seus estudos, mas acabam não encontrando emprego. Elas investem muito dinheiro para educar as suas crianças, mas mais tarde as crianças não encontram emprego. Sou viúva; o meu marido morreu em 2003 e fiz algum esforço para educar o meu filho; ele terminou o ensino secundário, mas não encontra emprego; eu também sou desempregada. Isso é muito difícil depois de eu ter poupado para lhe educar.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Mocuba, Zambézia*

“O desemprego faz com que os jovens desenvolvam atitudes negativas. Elas acabam mentalizado não ser necessário ir à escola porque não irão encontrar emprego porque empregos não existem. Tenho um primo que obteve o grau de engenheiro civil e não encontra emprego. Alguns acabam roubando, alguns se prostituindo. A falta de emprego está agora a levar à corrupção porque para ter emprego você tem que ter dinheiro para subornar.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Chimoio, Manica*

“Há muito desemprego aqui. O custo de vida é alto, mas não há empregos. Muitos jovens não conseguem encontrar emprego mesmo que tenham grau acadêmico.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Caia, Sofala*

“A falta de emprego é um problema porque jovens sem emprego acabam se envolvendo no crime. Eles acabam roubando, matando e isso reduz o desenvolvimento do país. Sem empregos a juventude acaba se embebedando, usando drogas e esses são também grandes problemas.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Chimoio, Manica*

“A falta de emprego é um grande problema para as mulheres porque não é fácil conseguir emprego. Nenhuma de nós [grupo das mulheres] tem emprego. A melhor coisa é cultivar na machamba e produzir comida, mas nem sequer temos machamba. É por isso que tentamos vender algumas coisas na estrada.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Malema, Nampula*

“Aqui em Quelimane todos jovens pedalam bicicleta para transportar pessoas como táxi; eles não têm emprego por isso fazem isso; o desemprego é alto.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Quelimane, Zambézia*

“Os pais não conseguem pagar as propinas escolares para as suas crianças uma vez que eles não têm emprego.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Nicoadala, Zambézia*

“Em vez de recrutar localmente, as empresas que operam aqui contratam mão de obra fora daqui. O acesso ao emprego mesmo em pequenos projetos é difícil. As pessoas são recrutadas de muito longe para trabalhar aqui. Havia um projeto para reabilitar a barragem no Rio Incomáti, mas as pessoas da comunidade não conseguiram emprego.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Moamba, Maputo*

Indo para a segunda resposta, 9 grupos no universo de 30 respondeu que **baixos salários** era uma preocupação económica chave, com 1 grupo respondendo que era a mais importante preocupação económica e 8 a segunda (Tabela 7). Muitos daqueles que escolheram essa resposta disseram que hoje em dia os salários não estão equilibrados ao nível de vida, o que faz com que a compra de produtos básicos de primeira necessidade seja difícil:

“Com os salários que as pessoas recebem [hoje em dia] elas não conseguem comprar os produtos básicos. Um saco de arroz custa 500 Meticais, mas os vendedores duplicaram o preço, tornando ainda mais difícil comprar.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Catandica, Manica*

“Os salários são muito baixos. Com os salários atuais as pessoas não são capazes de comprar o básico para sobreviverem”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Maquival, Zambézia*

“As empresas pagam muito pouco. Um guarda de uma empresa de segurança recebe muito pouco. Um guarda recebe 3,000 Meticais o que é muito pouco. Você faz um trabalho de muitos riscos e sem proteção. Oque você faz com esse dinheiro? Nada.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Chokwe, Gaza*

“Os salários não estão equilibrados ao custo de vida. Com o dinheiro que as pessoas recebem dos seus salários elas não conseguem pagar as necessidades básicas como energia elétrica e água para além de comida.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Quelimane, Zambézia*

Depois de salários, a preocupação comum seguinte expressada pelos cidadãos tem haver com assuntos ligados ao **acesso ao crédito bancário ou fundos de desenvolvimento**. Cinco grupos responderam que a segunda mais importante preocupação económica era dificuldades no acesso ao crédito; e 5 grupos adicionais mencionaram esse assunto como o terceiro mais importante (Tabela 7).

“Você só consegue ter acesso ao credito [bancário] se tiver um conhecido ou influências [no banco].”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Iapala, Nampula*

“É difícil aceder a créditos porque as taxas de juros são muito elevadas.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Maquival, Zambézia*

“Sempre ouvimos falar desses fundos de desenvolvimento como sete milhões, mas nunca vimos o tal fundo e não sabemos sobre o mesmo e como acede-lo. Sabemos que o dinheiro passa [é distribuído] mas não sabemos como e é investido em oque.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Alua, Nampula*

“Existe falta de crédito para as pessoas. Os bancos comerciais servem mais as elites do que os pobres.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Nhamatanda, Sofala*

“Existem dificuldades no acesso ao crédito. O distrito em si não tem os requisitos para as pessoas emprestar [dinheiro de bancos] e fazer os seus

negócios. Existem dificuldades de aceder ao crédito. Primeiro, não existem bancos; e segundo, o nível de comércio é muito baixo, assim não existe lucratividade. O distrito tem um fraco desenvolvimento.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Meconta, Nampula*

Três grupos citaram **pobreza** como a segunda mais importante preocupação económica e outros 5 como a terceira. Muitos disseram que a pobreza prevalece.

“Muitas pessoas são pobres e a pobreza leva as pessoas a cometer crime.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Subwe, Sofala*

“Devido a falta de empregos muitas pessoas não têm dinheiro e acabam na pobreza. Os pobres estão a aumentar nesta província do país. Somos uma das províncias mais pobres do país. A pobreza não vai diminuir aqui porque não existe nada aqui em Gaza. A irrigação de Chokwe quase que jamais existe enquanto no passado ajudou muito a província.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chissano, Gaza*

“Existe muita pobreza porque os salários são baixos e os preços demasiado elevados e as pessoas não têm emprego. Se você não tem emprego você acaba na pobreza. Quando não vendemos os nossos produtos agrícolas também acabamos na pobreza.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Mugeba, Zambézia*

### **2.2.1 Assuntos Económicos por Aspetos Demográficos**

Existem variações demográficas sobre as respostas ligadas às preocupações económicas mais importantes dos cidadãos. Mas das quatro preocupações económicas mais importantes, variações demográficas tendem a aparecer apenas na preocupação do desemprego. Isso faz sentido considerando que dois-terços dos grupos, como verificamos antes na Tabela 7, revelaram que o desemprego era a sua principal preocupação mais importante. Outras preocupações foram apenas consideradas ao nível de um-terço de grupos mesmo nas segundas e terceiras respostas.

Os resultados na Tabela 8 demonstram que os grupos das regiões Centro e Norte Região tendem mais a citar desemprego como a preocupação a ser considerada pelos partidos nas eleições de 2019 do que os grupos da região Sul, embora essa seja também uma preocupação significativa no Sul.

A variação do espaço de residência no desemprego na Tabela 9 indica que os grupos rurais tendem mais a mencionar o desemprego com uma preocupação a ser abordada pelos partidos políticos nas eleições de 2019 do que os grupos urbanos.

Com relação ao género na Tabela 10, os grupos femininos são mais prováveis a ver o desemprego como preocupação que os grupos masculinos.



Finalmente, com respeito à idade, os resultados na Tabela 11 mostram que os grupos dos adultos jovens não se diferenciam substancialmente dos adultos seniores quanto ao desemprego.

**Tabela 8: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique por Região, 1ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
<b>Desemprego</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>4</b>
Gestão da economia	-	-	2
Baixos preços agrícolas	1	1	-
Baixos salários	-	-	1
Corrupção	-	1	-
Outros	2	1	1
Total	10	12	8

**Tabela 9: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique por Espaço de Residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
<b>Desemprego</b>	<b>13</b>	<b>7</b>
Gestão da economia	1	1
Baixos preços agrícolas	2	-
Baixos salários	-	1
Corrupção	1	-
Outros	1	3
Total	18	12

**Tabela 10: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
<b>Desemprego</b>	<b>12</b>	<b>8</b>
Gestão da economia	-	2
Baixos preços agrícolas	-	2
Baixos salários	1	-
Corrupção	-	1
Outros	2	2
Total	15	15

**Tabela 11: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique por Idade, 1ª Resposta**

	Idade	
	Adultos jovens (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos seniores (acima de 35 anos de idade)
Desemprego	12	8
Gestão da economia	1	1
Baixos preços agrícolas	1	1
Baixos salários	-	1
Corrupção	1	-
Outros	3	1
Total	18	12

### 2.2.2. Abordando Preocupações nos Manifestos Partidários

As sugestões que seguem foram efetuadas pelos cidadãos sobre como as preocupações económicas podem ser abordadas pelos partidos nos seus manifestos:

#### Desemprego

- Construir fábricas como forma de empregar as pessoas;
- Garantir que as empresas recrutam mão de obra localmente (não de outras províncias);
- Criar mais postos de trabalhos para aqueles que terminam os seus estudos;
- Melhorar transparência no recrutamento para as vagas de emprego;
- As vagas de emprego deveriam ir para os desempregados; não para aqueles que já tem emprego;
- Publicitar o potencial da província de modo a atrair investimento; e
- Investir mais na educação técnica e vocacional para promover autoemprego aos jovens.

“Eles devem criar fábricas para processar produtos agrícolas porque isso criar empregos.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Lúrio, Niassa*

“As empresas não devem recrutar as pessoas de outras províncias; recrutamento devia ser local.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Iapala, Nampula*

“Eles devem parar com nepotismo no emprego de modo que todos possam competir igualmente na candidatura de empregos.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Nicoadala, Zambézia*

#### Baixos salários

- Aumentar salários;
- Providenciar melhor acesso aos microprojectos;
- Criar um salario mínimo de 6,000 ou 7,000 Meticais; e

- Aumentar salários dos professores e enfermeiros e regulamentar os salários das empresas privadas.

“Precisamos de uma salário mínimo que responde a um custo de vida básico e nos deixe com uma pequena quantidade para poupar ou investir.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Cidade de Nampula, Nampula*

“os salários deviam ser aumentados porque o custo de vida é elevado. Eles devem criar e aprovar um novo pacote salarial para todas as carreiras.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Chimoio, Manica*

“Os baixos salários podem ser resolvidos através do acesso aos microprojectos. Esses projetos irão providenciar uma alternativa aos baixos salários.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Subwe, Sofala*

### **Acesso ao crédito**

- Criar associações para ajudar as pessoas a interagir com os bancos e aceder aos créditos;
- Encorajar as instituições de crédito a visitar as comunidades e discutir as dificuldades que as pessoas enfrentam na candidatura aos créditos:
- Aumentar transparência no processo decisório para obter créditos e fundos de desenvolvimento;
- Reduzir as taxas de juros no acesso aos créditos; e
- Abrir mais bancos nas áreas rurais.

“Eles devem ajudar na criação de associações que poderiam assistir-nos em conhecimento sobre como obter crédito bancário e em que banco;”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Subwe, Sofala*

“Eles devem instalar mais bancos nos distritos, sem bancos nós não podemos poupar dinheiro ou aceder aos serviços bancários.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Meconta, Nampula*

“O processo de seleção para obter crédito devia ser efetuado na base da viabilidade do projeto e não na base de influências.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Iapala, Nampula*

“Os partidos têm que falar com os bancos para reduzir as taxas de juros [nos empréstimos].”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Maquival, Zambézia*

### **Pobreza**

- Criar empregos e providenciar salários justos;
- Providenciar mais assistência social aos grupos vulneráveis (idosos, órfãos, mães solteiras, etc.);
- Providenciar financiamento aos pequenos projetos para ajudar os jovens que são mais vulneráveis; e

- Garantir que os trabalhadores locais sejam recrutados pelos novos negócios.

“Eles devem oferecer empregos para ajudar a reduzir a pobreza.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Nhamatanda, Sofala*

“Os empregos ou financiamento a pequenos projetos deveriam ajudar os jovens que são mais vulneráveis a pobreza, mas é necessário que os salários sejam justos de acordo com o trabalho. Não é aceitável pagar salários baixos simplesmente porque somos desesperados; o que dignifica o trabalho é o salário.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chissano, Gaza*

“Eles precisam identificar as pessoas mais carenciadas e dar-lhes subsídios de modo a iniciar seus próprios negócios.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Chimoio, Manica*

## 2.3 Saúde

Com respeito à saúde, perguntamos: *Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm no que diz respeito à saúde neste país?* A principal preocupação dos cidadãos moçambicanos no que diz respeito a saúde que os partidos políticos deveriam considerar nos seus manifestos e campanhas eleitorais é a **falta de medicamentos**. Nove (9) grupos no total de 30 responderam falta de medicamentos como a preocupação mais importante na saúde, enquanto 8 grupos disseram o mesmo como segunda preocupação mais importante e 6 grupos como a terceira. As suas principais queixas são de que as farmácias públicas não têm medicamentos básicos, incluindo medicamentos críticos para a malária. Alguns culpabilizam a corrupção entre os profissionais da saúde aquém queixam que roubam medicamentos e os vendem no mercado negro.

“A falta de medicamentos é uma preocupação porque as pessoas vão ao hospital, são receitados medicamentos, mas quando vão às farmácias muitas vezes os medicamentos não estão lá disponíveis.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Lúrio, Niassa*

“A falta de medicamentos, especialmente medicamentos de malária, torna difícil o trabalho dos profissionais da saúde porque mesmo que eles nos assistam nós não melhoramos.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Catandica, Manica*

“As farmácias públicas apenas têm paracetamol. Outros medicamentos são apenas encontrados nas farmácias privadas, mas são mais caros lá. A falta de medicamentos nos hospitais preocupa-nos porque nem todos os cidadãos são capazes de comprar medicamentos nas farmácias privadas.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Mugeba, Zambézia*

“Alguns profissionais de saúde roubam medicamentos, daí que esses não sem encontram disponíveis nos hospitais. Eles vendem-nos no mercado negro a preços mais caros.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Mocuba, Zambézia*

“Não existem medicamentos no Centro de Saúde, mas se você for no mercado negro vai encontra-los. Isso significa que os medicamentos dos hospitais estão sendo desviados e vendidos na estrada e farmácias privadas.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Quissico, Inhambane*

**Tabela 12: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique**

	1ª Resposta	2ª Resposta	3ª Resposta
<b>Falta de medicamentos</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>6</b>
<b>Péssimo serviço</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
<b>Falta de hospitais</b>	4	3	6
Doenças	3	3	-
<b>Corrupção nos hospitais</b>	2	3	6
Falta de enfermeiros	1	4	3
Falta de ambulância	2	1	3
Outros	2	2	1
Total	30	30	30

*Questão: Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm no que diz respeito à saúde neste país? Podem classificá-las de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações?*

Depois da falta de medicamentos vem a preocupação sobre os serviços de saúde. Sete (7) grupos no universo de 30 responderam que a sua principal preocupação na saúde é o **péssimo serviço**. A queixa dos cidadãos estende-se desde o longo período de espera para o atendimento hospitalar até serviço inconsistente ou tratamento corrupto pelos profissionais de saúde.

“Leva muito tempo para você ser atendido [no hospital] e você acaba morrendo enquanto espera.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Nicoadala, Zambézia*

“Os profissionais de saúde trabalham sem luvas. Num dia você é bem tratado e noutro não.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Mocuba, Zambézia*

“Os enfermeiros não respeitam o juramento que fizeram aquando da sua graduação. Não sabem lidar com os pacientes. Fui [ao hospital] com o meu filho que cortou o dedo. Eles obrigaram-me a ir ao rio lavar o ferimento contra todos os riscos de infeção. Existem muitos enfermeiros no Centro de Saúde, mas não se dedicam bem ao trabalho.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Quissico, Inhambane*

“Aqui mau serviço é extenso. Eles tratam as pessoas mal. Mas se você conhece alguém lá você não precisa ficar na fila assim que chegar. Você é atendido muito rápido. Isso dói-nos tanto. As vezes as pessoas dormem no chão devido a falta de cuidados, embora as coisas estejam a melhorar ultimamente.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Chokwe, Gaza*

“A preocupação nos hospitais é humanização porque não existe empatia no cuidado. Os médicos nos hospitais não são cordiais com os pacientes.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Pemba, Cabo Delgado*

**A falta de hospitais e corrupção nos hospitais** são outras preocupações enfatizadas pelos cidadãos. A falta de hospitais foi mencionada por um total de 13 grupos, com 4 mencionando-a como preocupação mais importante, 3 como a segunda mais importante preocupação e 6 como a terceira. Corrupção nos hospitais foi mencionada por um total de 11 grupos, com 2 grupos indicando-a como a mais importante preocupação da saúde, 3 grupos como a segunda, e 6 grupos como a terceira. (Tabela 12). A preocupação mais importante da saúde sobre corrupção nos hospitais é que apenas aquelas pessoas que tem dinheiro são bem atendidas.

“Existem pessoas que percorrem 12 a 15 quilómetros para aceder um Centro de Saúde.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Lúrio, Niassa*

“Aqui os hospitais estão bem distantes. Se você ficar doente no período da noite você estará em sérias dificuldades; você não pode lá ir no meio da noite. Não há transporte nas noites.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Rapale, Nampula*

“Há muita corrupção nos hospitais tal como pagamento de refresco de modo a ser bem atendido e rapidamente.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Pemba, Cabo Delgado*

“Se você estiver grávida, irá chorar e quase que acaba dando parto sem assistência [médica] se não avançar com 500 Meticais para as enfermeiras.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Mocuba, Zambézia*

“Você assiste pessoas piorando quando esperam receber tratamento enquanto outras tem prioridade porque as enfermeiras recebem subornos. Se não tiver dinheiro você acaba no fim da fila.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Vanduzi, Manica*

“Uma mulher queria dar parto, as enfermeiras cobraram 3,000 Meticais de modo a assisti-la. Mas como ela não tinha dinheiro deixaram-na [sofrer]. No final, uma amiga passou o dinheiro às enfermeiras e ela foi assistida.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Palmeira, Maputo*

### 2.3.1 Saúde por Aspetos Demográficos

Todos os aspetos demográficos analisados aqui afectam significativamente os assuntos de saúde levantados, especialmente falta de medicamentos e péssimo serviço. Os resultados na Tabela 13 mostram uma diferença regional. Os grupos da Região Centro e Norte tendem ligeiramente mais a expressar a falta de medicamentos como preocupação que os grupos do Sul. Contudo, os Grupos da Região Sul aparecem mais a estar preocupados pela qualidade dos serviços da saúde dizendo péssima que os grupos das regiões Norte e Centro.

Com respeito ao espaço de residência, os grupos urbanos são ligeiramente mais prováveis a mencionar a falta de medicamentos e péssimo serviço como preocupações a ser abordadas pelos partidos políticos nas eleições de 2019 que os grupos rurais (Tabela 14).

Relativamente ao género, na Tabela 15, enquanto os grupos femininos são mais prováveis a estar preocupados com a falta de medicamentos que os grupos masculinos, eles são menos prováveis a mencionar péssimo serviço como preocupação. Este padrão é também observado no que diz respeito à idade. Os Adultos jovens são até certo ponto mais prováveis que os adultos seniores a observar a falta de medicamentos como uma preocupação importante a ser considerada pelos partidos, mas são menos prováveis que os seus seniores a mencionar péssimo serviço como preocupação importante.

**Tabela 13: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Região, 1ª**

#### Resposta

	Região		
	Norte	Centro	Sul
<b>Falta de medicamentos</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	2
<b>Péssimo serviço</b>	2	2	<b>3</b>
Doenças	2	-	1
Corrupção no hospital	-	2	-
Falta de hospital	1	1	2
Falta de enfermeiros	-	1	-
Falta de ambulância	1	1	-
Outros	1	1	-
Total	10	12	8

**Tabela 14: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Espaço de Residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
<b>Falta de medicamentos</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
<b>Péssimo serviço</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
Corrupção no hospital	1	1
Falta de hospital	3	1
Falta de ambulância	2	-
Doenças	2	1
Falta de enfermeiros	1	-
Outros	1	1
Total	18	12

**Tabela 15: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
<b>Falta de medicamentos</b>	<b>6</b>	<b>3</b>
<b>Péssimo serviço</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
Corrupção no hospital	2	-
Falta de hospital	2	2
Falta de ambulância	-	2
Doenças	2	1
Falta de enfermeiros	-	1
Outros	1	1
Total	15	15

**Tabela 16: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Idade, 1ª Resposta**

	Idade	
	Adultos jovens (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos seniores (acima de 35 anos de idade)
<b>Falta de medicamentos</b>	<b>6</b>	<b>3</b>
<b>Péssimo serviço</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
Corrupção no hospital	2	-
Falta de hospital	2	2
Doenças	1	2
Falta de ambulâncias	2	-
Falta de enfermeiros	1	-
Outros	1	1
Total	18	12



### 2.3.2 Abordando Preocupações nos Manifestos Partidários

As sugestões que seguem foram efetuadas pelos cidadãos sobre como as suas preocupações da saúde podem ser resolvidas pelos partidos políticos nos seus manifestos nas eleições de 2019:

#### Falta de medicamentos

- Maior fiscalização no controlo de abastecimento de medicamentos;
- Melhor monitoria dos medicamentos vendidos nos hospitais; e
- Assegurar que os hospitais tenham medicamentos de reserva para todo tipo de doenças; não apenas paracetamol.

“Deveria existir controlo na entrada e saída de medicamentos nos hospitais. Nas entradas dos hospitais dever-se-ia vascular todos os funcionários para verificar se estão a sair com medicamentos ou não.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Maxixe, Inhambane*

“Eles devem efetuar um inventário semanal de medicamentos de modo a prevenir que os mesmos não estejam a ser desviados fora dos hospitais.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Cuamba, Niassa*

#### Péssimo serviço

- Priorizar pacientes com sérias condições independentemente da hora em que eles chegam nos hospitais;
- Monitorar as atividades dos profissionais de saúde e despedir aqueles que não trabalham e tratam mal os pacientes; e
- Criar um sistema independente e melhorado que trate de queixas e reclamações.

“Há necessidade de existência de um sistema de vigilância para monitorar [os serviços nos hospitais]. Eles não devem apenas estar sentados nos escritórios, eles precisam efetuar visitas surpresas nos hospitais para ver de perto o que está a acontecer e reportar o sucedido”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Alua, Nampula*

“Os partidos precisam criar um sistema melhorado de gestão de queixas. Sabemos que existe a caixa de reclamações e sugestões onde podemos fazer sugestões e reclamações, mas essa não resolve o problema. Os que abrem as caixas deitam fora as nossas sugestões; há necessidade de existir um sistema melhor para monitorar as queixas.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Moamba, Maputo*

“Eles [profissionais de saúde] tem que priorizar as pessoas com condições sérias de saúde.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Quelimane, Zambézia*

### **Falta de hospitais**

- Construir mais hospitais nas zonas rurais;
- Construir hospitais grandes bem equipadas e com tecnologia moderna que responda as necessidades dos pacientes; e
- Encurtar a distância entre os usuários e os serviços de saúde.

“Deveria existir um Posto ou Centro de Saúde a cada 5km da comunidade.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Lúrio, Niassa*

“Os partidos precisam construir mais hospitais nas zonas rurais de modo que as pessoas não percorram longas distâncias para encontrar um Centro de Saúde.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Maxixe, Inhambane*

“Eles devem construir mais instituições de saúde e aumentar o número de camas para os pacientes.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Campo, Zambézia*

### **Corrupção nos hospitais**

- Capacitar e monitorar os trabalhadores de saúde de modo que não cobrem dinheiro para os serviços de saúde;
- Advertir ou expulsar os profissionais de saúde encontrados culpados em práticas corruptas;
- Realizar campanhas de sensibilização pública sobre os direitos dos pacientes no que diz respeito ao acesso aos serviços de saúde; e
- Melhorar os salários e condições de trabalho dos trabalhadores de saúde.

“Eles devem sensibilizar os enfermeiros a não cobrar dinheiro pelos serviços de saúde.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Mugeba, Zambézia*

“As pessoas deveriam ser consciencializadas que não deveriam pagar pelos serviços de saúde, é o seu direito, e deveria existir uma caixa de reclamações onde as pessoas poderiam reportar [cobranças ilícitas].”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Maxixe, Inhambane*

“Eles precisam pagar melhores salários aos funcionários de saúde porque eles recebem muito pouco pelo trabalho que fazem nos hospitais e isso significa que eles cobrem dinheiro dos pacientes.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Cidade de Nampula, Nampula*

“Eles devem expulsar qualquer um que fizer cobranças ilícitas aos pacientes para receber tratamento.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Cuamba, Niassa*

## 2.4 Agricultura

Com respeito à agricultura, perguntamos aos participantes dos grupos focais: *Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm com respeito à agricultura?* No total 11 diferentes tipos de assuntos foram levantados durante as Discussões de Grupos Focais, mas o assunto comum mais reportado na 1ª, 2ª e 3ª respostas, é **falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas** para aumentar a produção (veja-se a Tabela 17).

**Tabela 17: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Agricultura em Moçambique**

	1ª Resposta	2ª Resposta	3ª Resposta
<b>Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>10</b>
<b>Falta de mercado agrícola</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
<b>Acesso à terra para cultivo/gestão de terra</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	-
<b>Baixos preços para produtos agrícolas</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	-
<b>Fome/malnutrição</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
Acesso ao fundo agrícola/empréstimos e créditos	2	2	-
Seca	1	1	4
Desflorestação e queimada descontrolada de terra	-	-	2
Falta de apoio técnico/extensionistas	2	-	-
Outros	1	3	4
Total	30	30	28

*Questão: Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm com respeito à agricultura? Podem classificá-las de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações?*

*Nota: Dois grupos focais não providenciou a 3ª Resposta.*

Especificamente, os participantes dos grupos focais disseram que eles queriam ter acesso à sementes melhoradas, a um bom preço, durante o período de plantio; melhor acesso aos fertilizantes e pesticidas; e equipamentos para cultivar largas áreas de terra que atualmente tem sido possível através das mãos com equipamento básico (como enxadas). As citações que sequeem providenciam exemplos das preocupações que os grupos levantaram:

“Temos vários problemas com as sementes porque na estação seca eles vendem-nas a preços baixos, mas quando a chuva chega os preços aumentam. Existem momentos nos quais o governo distrital promove feiras para a venda de sementes, mas o que nos preocupa é que essas vendas ocorrem fora da estação e quando o tempo de sementeira chega as sementes já estão fora de prazo.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Boane, Maputo*

“Não temos sementes para o plantio porque acabamos comendo-as devido à falta de comida. Outro problema é que quando é estação chuvosa, eles aumentam os preços das sementes e por causa disso as pessoas não conseguem compra-las, e não existe outra forma na qual podemos comprar as

sementes com antecedência [quando elas são mais baratas] porque não temos como guardar as sementes porque irão expirar.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Moamba, Maputo*

“Usando apenas a enxada não nos permite cultivar largas áreas. Se tivéssemos máquinas como tratores poderíamos aumentar a nossa produção.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Pemba, Cabo Delgado*

“Não temos dinheiro para comprar tratores e equipamentos. Uma enxada custa 250 Meticais, não temos esse dinheiro. Baseamo-nos principalmente na chuva e se não chover acabamos com fome.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Nicoadala, Zambézia*

“Muitas vezes a agricultura é praticada em péssimas condições. Não existem fertilizantes, equipamentos, como tratores ou boas sementes, e não existem medicamentos [pesticidas] para curar as doenças que aparecem nas plantações.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Maquival, Zambézia*

A segunda mais importante preocupação levantada foi **acesso ao mercado agrícola** para vender os produtos agrícolas, a qual foi citada por 15 grupos no total de 30. Seis (6) grupos mencionaram essa preocupação agrícola como a mais importante, 5 grupos como a segunda mais importante e 4 como a terceira. Os participantes dos grupos focais notaram que ou não existiam mercados agrícolas nas suas localidades ou, se existiam, estavam distantes ou inacessíveis. Ainda, quando o transporte está disponível os custos são muito elevados de modo a tornar viável. Exemplos das preocupações levantadas são como segue:

“A falta de mercados preocupa-nos porque obriga os agricultores a vender os seus produtos a qualquer um. Não existe um preço fixo e, por conseguinte, isso significa que eles acabam tendo baixos preços porque não existe preços fixos para cada produto. Tudo isso quer dizer que os agricultores não ganham nada.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Iapala, Nampula*

“Deveriam existir mercados para vendermos os nossos produtos, e deveria haver também meio de transporte, porque existe algumas áreas rurais que tem muita produção, mas os agricultores não conseguem transportar os produtos aos mercados. Os partidos políticos deveriam valorizar as áreas com muita produção aqui em Moçambique e apoiar a produção agrícola dessas áreas, de modo que eles parem de importar produtos de fora enquanto o nosso país tem capacidade para produzir.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Maxixe, Inhambane*

“Sem comprador os agricultores vendem os seus produtos a baixos preços e para qualquer um de modo que eles consigam ter dinheiro.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Meconta, Nampula*

“Depois de efetuarmos a colheita não temos mercado para vender os produtos. Os agricultores acabam não tendo motivação porque não conseguem vender os seus produtos.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Vanduzi, Manica*

“Os agricultores não conseguem transportar os seus produtos para os mercados. Eles não têm transporte. Isso significa que muitos produtos acabam apodrecendo nos campos de cultivo. Por exemplo, para alugar uma viatura pode ser algo como 3,000 a 10,000 Meticais e os agricultores não tem esse dinheiro. Assim, os seus produtos ficam nas machambas e ladrões roubam-nos.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Cuamba Niassa*

A terceira preocupação mais importante levantada pelos cidadãos, como a primeira resposta, foi **acesso à terra para cultivar**, a qual foi citada por 6 grupos num total de 30. Quatro (4) grupos disseram que o acesso à terra é a preocupação agrícola mais importante e 2 grupos disseram que era a segunda mais importante. As preocupações foram levantadas no contexto em que o processo de alocação de terra para agricultura é pouco claro ou inconsistente ou a alocação é dada preferencialmente à pessoas ricas (nacionais ou estrangeiros):

“Algumas pessoas estão a perder terra a favor de estrangeiros que vem produzir outro tipo de culturas.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Vanduzi, Manica*

“A terra para agricultura aqui em Chokwe é uma dor de cabeça. A distribuição de terra não é clara. Existe uma guerra aberta porque todos querem terras nos lugares onde o acesso à água é fácil. Algumas vezes quando eles dão-te terra você é arrancado. Assim, as pessoas preferem ir aos campos que dependem apenas da chuva.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Chokwe, Gaza*

“[A alocação de terras para o cultivo] é uma preocupação porque nós somos arrancadas pelas pessoas que tem dinheiro.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Palmeira, Maputo*

“Espaços para agricultura são alocadas às pessoas com muito dinheiro e essas pessoas nem sequer são residentes aqui. Mesmo que você consiga ter terra, o preço da irrigação é muito elevado e as pessoas que não conseguem irrigar acabam sendo arrancadas.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Moamba, Maputo*

Um total de 9 grupos mencionou **baixos preços para os produtos agrícolas** como uma preocupação importante que os partidos políticos deveriam considerar nas eleições de 2019, embora apenas 3 grupos mencionaram essa preocupação como a mais importante. Os outros 6 grupos mencionaram baixos preços agrícolas como a segunda mais importante preocupação. Os participantes dos grupos focais comentaram que baixos preços significam

muita dificuldade para as pessoas conseguirem comprar produtos básicos para a família. As citações que seguem providenciam exemplos:

“os preços nos mercados são muito baixos e os mesmos não compensam o nosso esforço na agricultura e isso sugere que não conseguimos alimentar as nossas famílias”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Rapale, Nampula*

“Os preços dos produtos agrícolas são uma preocupação para nos porque nos dependemos 100% na vontade do comprador, não existem preços fixos. Se o comprador disser 5 meticais não temos alternativa porque este é único que nos temos.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Lúrio, Niassa*

“os preços dos produtos agrícolas é uma coisa que prejudica os agricultores. Em 2016 uma lata [de 20 litros] de milho custava 500 Meticais, mas em 2017 desceu para 120 [Meticais].”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Catandica, Manica*

“O que produzimos é comprado a baixos preços. Por exemplo, 1kg de mandioca é comprado a 1 Metical. Portanto, não é possível matricular as nossas crianças com esse valor.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Quissico, Inhambane*

Um total de 11 grupos enfatizou que fome ou malnutrição era a preocupação mais importante que os partidos políticos deveriam abordar nos seus manifestos e campanhas das eleições de 2019. Apenas 2 grupos disseram que fome ou malnutrição como a principal preocupação da agricultura, mas 5 grupos disseram o mesmo como a segunda mais importante e 4 como a terceira. Os comentários sobre fome estão ligados com problemas de seca e como resultado de baixa colheita, sugerindo que as famílias agrárias produzem pouca comida para comer e/ou vender.

“Existem muita falta de comida. Nas áreas mais áridas as pessoas sofrem muito por causa da falta de comida. No passado, a irrigação do Chokwe ajudava muita gente, mas agora está a funcionar a metade da sua capacidade, assim existe fome em Gaza.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chissano, Gaza*

“As pessoas estão a passar a fome por elas não produzem o suficiente durante um ano.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Maquival, Zambézia*

“Devido a falta da chuva tem havido pouca colheita, e isso significa que passamos problema de fome.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chiure, Cabo Delgado*

### 2.4.1 Agricultura por Aspetos Demográficos

Olhando para as preocupações da agricultura por região, observamos diferenças regionais (veja-se a Tabela 18). Os grupos da região Norte tendem mais que os outros a priorizar a falta de equipamentos, insumos agrícolas e sementes como preocupação; e os grupos do Centro tendem mais a fazer o mesmo no que diz respeito à falta de mercado agrícola. Os grupos da região Sul tendem mais que os outros a mencionar a falta de terra para cultivo como uma preocupação que os partidos políticos deveriam considerar nas eleições de 2019. Ainda, dois dos grupos da região Sul mencionaram a falta de apoio técnico ou extensionistas, como uma preocupação agrícola importante e nenhum grupo do Norte ou Centro disse isso como primeira resposta.

Considerando o espaço de residência, os grupos baseados nos locais urbanos são ligeiramente mais prováveis a priorizar a falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas, enquanto os grupos baseados em locais rurais tendem mais a priorizar a falta de mercados agrícolas (veja-se a Tabela 19).

Existe pouca diferença de opinião nas preocupações agrícolas baseadas no género, embora os grupos femininos sejam ligeiramente mais prováveis a ver a falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas como prioridade e os grupos masculinos ligeiramente mais prováveis a ver baixos preços como prioridade (Tabela 20).

Com respeito à idade, os adultos jovens tendem mais que os adultos seniores a mencionar a falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas como preocupação, enquanto os adultos seniores mais prováveis a mencionar a falta de mercados agrícolas. (Tabela 21).

**Tabela 18: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Agricultura em Moçambique por Região, 1ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	5	3	1
Baixos preços para produtos agrícolas	3	-	-
Falta de mercado agrícola	1	4	1
Acesso ao fundo agrícola/empréstimos e créditos	-	2	-
Fome/malnutrição	-	2	-
Acesso a terra para cultivo/gestão de terra	-	-	4
Falta de apoio técnico/extensionistas	-	-	2
Seca	1	-	-
Outros	-	1	-
Total	10	12	8

**Tabela 19: Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura em Moçambique por Espaço de Residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	5	4
Falta de mercado agrícola	5	1
Acesso a terra para cultivo/gestão de terra	2	2
Baixos preços para produtos agrícolas	2	1
Falta de apoio técnico/extensionistas	-	2
Fome/malnutrição	1	1
Acesso ao fundo agrícola/empréstimos e créditos	1	1
Seca	1	-
Outros	1	-
Total	18	12

**Tabela 20: Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura em Moçambique por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	5	4
Falta de mercado agrícola	3	3
Acesso a terra para cultivo/gestão de terra	2	2
Baixos preços para produtos agrícolas	1	2
Falta de apoio técnico/extensionistas	1	1
Fome/malnutrição	1	1
Acesso ao fundo agrícola/empréstimos e créditos	1	1
Seca	1	-
Outros	-	1
Total	15	15



**Tabela 21: Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura em Moçambique por Idade, 1ª**

**Resposta**

	Idade	
	Adultos jovens	Adultos seniores
Falta de mercado agrícola	5	1
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	4	5
Baixos preços para produtos agrícolas	3	-
Fome/malnutrição	2	-
Acesso a terra para cultivo/gestão de terra	2	2
Falta de apoio técnico/extensionistas	2	-
Acesso ao fundo agrícola/empréstimos e créditos	-	2
Seca	-	1
Outros	-	1
Total	18	12

#### **2.4.2 Abordando Preocupações nos Manifestos Partidários**

As sugestões que seguem foram apresentadas pelos cidadãos nos grupos focais sobre como as suas preocupações na agricultura podem ser abordados nos manifestos eleitorais dos partidos:

##### **Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas**

- Providenciar sementes resilientes a seca;
- Providenciar fertilizantes a preço acessível aos agricultores;
- Criar políticas que estabilizam os preços agrícolas ao longo de todo ano;
- Criar Centros Agrícolas próximo das áreas de produção onde as sementes possam ser compradas a qualquer período do ano; e
- Reduzir os preços das enxadas e equipamento agrícola.

“Eles devem providenciar sementes mais resilientes que se adaptam a condições de seca e falta de água.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Maquival, Zambézia*

“Os fertilizantes deveriam ser vendidos a preços acessíveis, por exemplo 5 meticais.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Cuamba, Niassa*

“Os partidos políticos têm que encontrar uma forma para facilitar a aquisição de tratores para os agricultores poderem aumentar a produção.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Quissico, Inhambane*

##### **Falta de mercado agrícola**

- Ter preços fixos de produtos agrícolas de modo que os agricultores saibam o preço no qual irão vender os seus produtos;

- Construir mais mercados agrícolas de modo que haja um local onde os agricultores possam ir com facilidade e vender os seus produtos; e
- Criar mercados próximo das áreas de produção ou criar armazéns para armazenar os produtos agrícolas próximo dos mercados.

“Eles devem estabelecer mercados agrícolas para permitir que possamos vender os nossos produtos e melhorar as nossas vidas.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Mocuba, Zambézia*

“Eles devem estabelecer um comprador fixo para os produtores saberem a quem vender os produtos.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chiure, Cabo Delgado*

### **Acesso à terra para cultivo/gestão de terra**

- A provisão de terra para produção agrícola aos estrangeiros não deveria ser efetuada nos locais onde implicaria que a terra dos locais é arrancada;
- Redistribuir terra aos agricultores pobres de modo que as pessoas mais necessitadas possam produzir própria comida para sobrevivência;
- Providenciar educação cívica sobre gestão de terra agrícola; e
- Eliminar os casos de alocação de terras aos estrangeiros.

“Aqueles que tem muitos hectares de terra deveriam dar uma porção aos que não tem, porque muitos daqueles que tem terra com acesso fácil à água não são locais, os locais não têm terra.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Chokwe, Gaza*

“Os partidos devem garantir a redistribuição de terras aos pobres para permitir que eles possam produzir para própria sobrevivência.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Moamba, Maputo*

### **Baixos preços para produtos agrícolas**

- Identificar parceiros internacionais para comprar produtos agrícolas;
- Estabelecer uma tabela de preços fixos para produtos agrícolas com um processo regular de revisão de preços; e
- Criar uma associação de agricultores para ajudar a regular os preços.

“Os partidos políticos devem ajudar a criar uma associação de agricultores e estabelecer uma homogeneidade nos preços dos produtos. Esses preços não devem ser baixos, devem ser justos para os agricultores.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Campo, Zambézia*

“Eles precisam padronizar os preços para os produtos agrícolas.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Malema, Nampula*

### **Fome/malnutrição**

- Providenciar ajuda alimentar aos vulneráveis (e.g. idosos);
- Assistir no acesso à irrigação para aumentar a produção; e

- Limitar o aumento de produção exportada de modo que maior parte da produção fique no país para consumo local.

“Eles devem assistir através de doação de produtos como óleo de cozinha para os agricultores que não foram capazes de produzir.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Mugeba, Zambézia*

“Eles deveriam garantir que apenas uma pequena quantidade [de comida produzida] seja exportada porque muita deveria permanecer para consumo local.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Quelimane, Zambézia*

## 2.5 Infraestruturas

Com respeito à infraestrutura, perguntamos: *Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm no que diz respeito à infraestruturas neste país?* Em resposta, três principais assuntos sobre infraestruturas foram levantados, como apresentado na Tabela 22. O assunto identificado como alta prioridade é a **qualidade de estradas e pontes**, com 15 grupos no total de 30 mencionando-a como a mais importante preocupação. Ainda, 11 grupos mencionaram a qualidade de estradas e pontes como a segunda mais importante preocupação e 7 grupos como a terceira.

**Tabela 22: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique**

	1ª Resposta	2ª Resposta	3ª Resposta
<b>Qualidade de estradas e pontes</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>7</b>
<b>Transporte</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>7</b>
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	-	3	5
Outros <sup>3</sup>	8	6	3
Total	30	29	22

*Questão: Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm no que diz respeito à infraestruturas neste país? Podem classificá-las de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações?*

*Nota: Um grupo focal não providenciou a 2ª resposta; e oito não providenciaram a 3ª resposta.*

As preocupações específicas dos grupos sobre a qualidade de estradas e pontes cobrem aspetos ligados às péssimas condições de estradas e segurança rodoviária:

“Aqui existem muitas crianças que estudam próximo da escola situada na estrada principal [N1], mas a estrada não tem lombas e os veículos passam a altas velocidades.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Palmeira, Maputo*

<sup>3</sup> Uma variedade de outras repostas foi dada pelos participantes. Muitas delas eram repetições de preocupações relacionadas com saúde, água e eletricidade as quais foram discutidas em outras secções específicas dos grupos focais e representados nas secções sobre saúde e serviços públicos.

“Sofremos muito com as chuvas, precisamos de pontes e estradas com sistema de drenagem, o que temos está tudo degradado, quando chove é um caos total. As estradas estão cheias de buracos..., é perigoso.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Chokwe, Gaza*

“As estradas não estão pavimentadas e são estreitas com uma única faixa de rodagem cada um dos lados, existem muitos veículos por aqui, é difícil e perigoso...verificamos muitos acidentes e as pessoas são atropeladas, especialmente nas noites.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Chimoio, Manica*

“Alguns lugares requerem o uso de barcos para o seu acesso, se tivéssemos ponte seria mais rápido.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Quelimane, Zambézia*

“Pontes são um problema porque quando chove não podemos usa-las. É muito estreita e a qualidade da ponte não é boa.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Lúrio, Niassa*

“As estradas estão cheias de buracos. Ficamos muito tempo a espera de transporte privado e eles não aparecem porque muitos já não operam devido as condições da estrada. As vezes esperamos pela manhã inteira e os buracos provocam acidentes.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Subwe, Sofala*

“As estradas são más e isso afugenta potenciais investidores na área. Leva muito tempo para se locomover de um local para outro.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Meconta, Nampula*

A segunda preocupação importante da infraestrutura que os cidadãos consideram os partidos políticos deveriam abordar nos seus manifestos nas eleições de 2019 é transporte. Um total de 23 grupos mencionou transporte, com 7 grupos mencionando-o como a mais importante preocupação, 9 grupos a segunda mais importante e 7 grupos como a terceira. As principais preocupações dos cidadãos estão relacionadas com a falta de opções de transporte disponíveis, alto custo de transporte e segurança rodoviária, devido aos motoristas não qualificados:

“Os poucos transportes que existem na região são caros devido às péssimas condições de estradas.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Iapala, Nampula*

“Sofremos muito por causa do transporte. Para ir a escola aqui na vila você precisa de 40 Meticais e se você não tiver dinheiro você não pode estudar porque a escola fica muito longe. A única opção [de transporte] ‘é chapa’<sup>4</sup>.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Palmeira, Maputo*

---

<sup>4</sup> *Chapa* é meio de transporte semi-colectivo de passageiros (taxi mini-bus).

“Transporte é uma dor de cabeça; não existem preços fixos, e é totalmente desorganizado.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chissano, Gaza*

“Existem muitos motoristas sem qualificações, assim as estradas colocam as pessoas em perigo. Precisamos ter um local fixo [terminal de transporte] de modo que todos saibamos quem são os motoristas dos transportes.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chissano, Gaza*

“Não existe transporte de passageiros aqui, as pessoas andam a pé.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Cuamba, Niassa*

“Os preços são muito elevados e não são regulados. Cada lugar dita o seu próprio preço e regras.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Quissico, Inhambane*

“As vezes as pessoas devem fazer conexões nos chapas de modo a ter lugar na viatura e as vezes os motoristas escolhem o passageiro...eles apenas aceitam pessoas viajando curtas distâncias porque ganham mais dinheiro.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Boane, Maputo*

Oito (8) grupos citaram **telecomunicações** como um assunto prioritário para os partidos políticos poderem abordar nas eleições de 2019. Mas nenhum grupo listou telecomunicações como o aspeto da infraestrutura mais importante e 3 grupos mencionaram-na como a segunda preocupação mais importante e 5 grupos a terceira. Os cidadãos reportaram principalmente aspetos ligados com a cobertura da rede de telefonia móvel:

“A rede de telefone celular aqui é má, não conseguimos comunicar.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Quelimane, Zambézia*

“Muitas redes de telefone aqui não funcionam e isso faz com que a comunicação entre pessoas seja difícil.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Meconta, Nampula*

### **2.5.1 Infraestruturas por Aspetos Demográficos**

Comparando as respostas por grupos demográficos, observamos que os grupos da região Norte, daqueles vivendo nas áreas urbanas, de género masculino e adultos jovens tendem mais que outros grupos a identificar a falta de/qualidade de estradas e pontes como a mais importante preocupação (Tabela 23, Tabela 24, Tabela 25 e Tabela 26).

**Tabela 23: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Região, 1ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Qualidade de estradas e pontes	6	6	3
Transporte	3	3	1
Telecomunicações/cobertura de rede de telefonia móvel	-	-	-
Outros	1	3	4
Total	10	12	8

**Tabela 24: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Espaço de Residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Qualidade de estradas e pontes	8	7
Transporte	5	2
Telecomunicações/cobertura de rede de telefonia móvel	-	-
Outros	5	3
Total	18	12

**Tabela 25: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Qualidade de estradas e pontes	7	8
Transporte	6	1
Telecomunicações/cobertura de rede de telefonia móvel	-	-
Outros	2	6
Total	15	15

**Tabela 26: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Idade, 1ª Resposta**

	Idade	
	Adultos jovens	Adultos seniores
Qualidade de estradas e pontes	10	5
Transporte	4	3
Telecomunicações/cobertura de rede de telefonia móvel	-	-
Outros	4	4
Total	18	12

## 2.5.2 Abordando Preocupações nos Manifestos Partidários

As sugestões que seguem foram feitas pelos cidadãos sobre como as suas preocupações ligadas à infraestruturas podem ser consideradas pelos partidos políticos nos seus manifestos para as eleições de 2019:

### Estradas e pontes

- Construir estradas e pontes e assegurar que sejam construídos com boa qualidade;
- Reabilitar estradas e pontes de baixa qualidade;
- Pavimentar e alargar estradas;
- Construir passeios para os pedestres; e
- Colocar restrições de velocidade e lombas nas estradas especialmente próximo das escolas.

“Eles devem olhar para a qualidade das estradas. Eles podem construir estradas hoje e dias depois quando começar a chover as estradas estão danificadas.”

*Mulher urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Maxixe, Inhambane*

“Eles devem pavimentar as estradas, mas também alarga-las para permitir espaço para pedestres.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Nicoadala, Zambézia*

“Há necessidade de maior fiscalização do governo sobre a qualidade de infraestruturas [de estradas e pontes] para que essas perdurem por muito tempo e não se estraguem com facilidade.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Pemba, Cabo Delgado*

### Transporte

- Criar empresas de transporte, pelo menos uma por distrito;
- Criar mais rotas de transporte;
- Reduzir e auditar/controlar os custos de transporte; e
- Pavimentar as estradas de modo que haja mais opções de transporte disponível.

“Eles devem criar uma empresa de transporte de modo que as pessoas não tenham que limitar-se aos chapas. Cada distrito deveria ter pelo menos uma empresa.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Caia, Sofala*

“Há necessidade de existir um terminal fixo em cada posto administrativo para facilitar a mobilidade das pessoas e bens.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chissano, Gaza*

“Se houver estradas alcatroadas então os transportes [privados] irão automaticamente aparecer.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Cuamba, Niassa*

## Telecomunicações / cobertura de rede de telefonia móvel

- Melhorar as alocações das antenas das redes de telefones celulares: e
- Instalar telefones públicos nas áreas onde não existe cobertura de telefonia móvel.  
“As TDM<sup>5</sup> devem instalar telefones públicos nas nossas comunidades uma vez que a rede de telefone celular não funciona.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Rapale, Nampula*

“Eles devem reparar a rede de telefonia móvel de modo a ter melhor qualidade e cobertura.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Mugeba, Zambézia*

## 2.6 Serviços públicos

Com respeito aos serviços públicos, perguntamos aos participantes dos grupos focais: *Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm no que diz respeito aos serviços públicos?* O sumário das questões levantadas pelos grupos focais estão apresentados na Tabela 27. Apenas 3 aspetos com respeito aos serviços públicos foram mencionados, dos quais houve um aspeto maioritário com 21 grupos no total dizendo que a preocupação mais importante que os partidos políticos deveriam abordar nas eleições de 2019 é **acesso à água potável**. Esse aspeto é seguido pelo acesso à energia elétrica e educação.

**Tabela 27: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique**

	1ª Resposta	2ª Resposta	3ª Resposta
<b>Acesso à água potável</b>	<b>21</b>	2	1
<b>Acesso à energia elétrica</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>8</b>
<b>Educação</b>	4	<b>12</b>	<b>12</b>
Hospitais	-	2	1
Habitação	-	1	3
Planeamento de terras urbano	-	-	3
Outros	-	2	1
Total	30	30	29

*Questão: Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm no que diz respeito aos serviços públicos? Podem classificá-las de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações?*

*Nota: Um grupo focal não providenciou a 3ª resposta.*

No que diz respeito ao acesso à água potável, existem dois tipos principais de preocupações: a falta de acesso à qualquer fonte de água potável próximo; e onde os respondentes tem acesso a fonte de abastecimento de água potável, existem problemas de interrupções no abastecimento, preços elevados e baixo nível de abastecimento. As citações que seguem dão alguns exemplos das questões levantadas pelos participantes das discussões dos grupos focais:

<sup>5</sup> TDM – Telecomunicações de Moçambique.



“Água é o nosso calcanhar de Aquiles. Para ter água andamos 5km; é muito longe. A falta de água traz pobreza e fome porque não conseguimos produzir hortícolas, e os idosos não conseguem ter acesso a água potável.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Moamba, Maputo*

“A água aqui na comunidade é tirada longe das nossas casas. Temos que carrega-la nas nossas cabeças, e a água não é potável, não é da torneira.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Rapale, Nampula*

“Não existe abastecimento de água pública aqui. Todos baseiam-se no rio, mas esse é o rio onde todos lavam as suas louças e atiram as suas coisas, a água não é limpa, não é potável e afeta a nossa saúde.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Mocuba, Zambézia*

“FIPAG<sup>6</sup> não tem capacidade de providenciar água de forma não interrupta, apenas vemos água nas nossas torneira apenas metade do dia.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Boane, Maputo*

“FIPAG não honra com o seu compromisso. É normal ficar 3 ou 4 meses sem água, mas mesmo assim temos que pagar as faturas de água que não consumimos.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Maxixe, Inhambane*

“Muitos lugares não têm água, assim temos que nos basear nos furos dos privados, mas esses são caros e nem todos conseguem pagar pela água.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Quelimane, Zambézia*

**Acesso à energia elétrica** foi a segunda preocupação mais importante no âmbito dos serviços públicos, com 5 grupos identificando-a como a sua preocupação principal, 11 grupos como a segunda preocupação mais importante e 8 grupos como a terceira. Os participantes dos grupos focais levantaram tipos de preocupações similares à aquelas afetando ao fornecimento de água – primeiro, falta de acesso à energia e segundo, para aqueles que tem energia elétrica, problemas da qualidade de fornecimento, altos preços, corrupção e péssimo serviço:

“Existem cortes de energia regulares; o sistema de energia elétrica é obsoleto.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Maquival, Zambézia*

“Algumas mulheres aqui gostariam de estudar a noite, mas não é possível devido a falta de energia. Também se tivéssemos energia elétrica iria nos permitir a ter frigoríficos e fariamos gelo para vender.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Rapale, Nampula*

“É muito caro ter ligação de energia elétrica e o tempo de espera é longo. Quando eles chegam e você não tem dinheiro para pagar refresco aos

---

<sup>6</sup> FIPAG é a empresa fornecedora de água à empresa Águas de Moçambique.

trabalhadores a instalação não é efetuada bem ou eles não aprovam para efetuar a ligação. Eles sempre criam algo de modo a fazer lucro ilegalmente.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Boane, Maputo*

“De modo a ter eletricidade você precisa comprar postes a ser montados até a sua residência; essa é a única forma para pagar.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Moamba, Maputo*

“O atraso na instalação nas casas é um problema porque mesmo depois de pagar para a instalação o valor [3000 Meticais] o pessoal da EDM<sup>7</sup> não vem imediatamente, você precisa pagar refresco a eles para fazer a instalação.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Lúrio, Niassa*

“Os preços são muito elevados para alguém da baixa renda.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Cuamba, Niassa*

“Não existe iluminação pública nas estradas. A vila permanece escura nas noites e não é seguro e causa acidentes.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Caia, Sofala*

Perguntando os participantes sobre os serviços públicos, **educação** foi mencionada como a terceira mais importante preocupação no âmbito dos serviços públicos, com 4 grupos listando-a como a mais importante preocupação. Contudo, em geral, educação foi mencionada em muitos grupos (28), com 12 grupos mencionando-a como a segunda mais importante e outros 12 como a terceira. As principais questões levantadas pelos grupos são: a falta de escolas secundárias próximas dos seus locais de residência, falta de livros e carteiras, péssimas condições das escolas, propinas elevadas, baixa qualidade de ensino e corrupção para obtenção de vaga. As citações que seguem providenciam um contexto adicional:

“As escolas que existem estão distantes o que significa que as nossas crianças não vão a escola. As vezes chamamos os professores para juntar um grupo de alunos aqui para ensina-los porque é muito longe ir à escola sozinhos. A professora junta os alunos quando tem tempo.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Nicoadala, Zambézia*

“As escolas estão muito distantes da nossa comunidade. A escola mais próxima dista 3km e apenas ensina até 7<sup>a</sup> classe. Os professores estão em falta. Tenho uma filha na 5<sup>a</sup> classe, mas não sabe nada.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Moamba, Maputo*

“As escolas estão distantes e muitos pais não conseguem comprar uma bicicleta ou pagar chapa para os seus filhos irem a escola.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Maquival, Zambézia*

---

<sup>7</sup> EDM – Eletricidade de Moçambique.

“Sofremos muito porque não existem escolas suficientes para as crianças particularmente 1ª, 8ª e 10ª classes. Não existem vagas suficientes para as demandas e quando as crianças progredem para a classe subsequente é uma dor de cabeça porque o diretor da escola põe disponível poucas vagas e eles começam a cobrar 3000 a 4000 Meticais por vaga.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Boane, Maputo*

“A falta de escola é um problema porque afeta a educação das crianças e o desenvolvimento do país. Não existem muitas escolas por aqui, portanto muitas crianças têm que percorrer longas distâncias; as escolas que existem aqui são escolas primárias. Também tem o problema de as escolas não ter carteiras nas salas de aulas.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Chimoio, Manica*

“As propinas para educação são muito elevadas; não conseguimos pagar as propinas.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Mocuba, Zambézia*

“As crianças estudam em condições precárias, debaixo das árvores e quando a chuva aparece as aulas ficam comprometidas. E não existe escola secundária, as crianças tem que ir a vila do distrito que dista 7km.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chiure, Cabo Delgado*

### 2.6.1 Serviços Públicos por Aspetos Demográficos

Considerando as respostas por aspetos demográficos, os resultados na Tabela 28, Tabela 29, Tabela 30 e Tabela 31 revelam que grupos da região Norte, áreas urbanas, género feminino, e adultos seniores tendem mais que outros a indicar acesso à água potável como a preocupação mais importante que os partidos políticos deveriam considerar nos seus manifestos nas eleições de 2019.

**Tabela 28: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços públicos em Moçambique por Região, 1ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
<b>Acesso à água potável</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>5</b>
<b>Acesso à eletricidade</b>	1	3	1
Educação	-	2	2
Total	10	12	8

**Tabela 29: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Espaço de Residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
<b>Acesso à água potável</b>	<b>12</b>	<b>9</b>
Acesso à eletricidade	3	2
Educação	3	1
Total	18	12

**Tabela 30: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
<b>Acesso à água potável</b>	<b>12</b>	<b>9</b>
<b>Acesso à eletricidade</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
Educação	2	2
Total	15	15

**Tabela 31: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços públicos em Moçambique por Idade, 1ª Resposta**

	Idade	
	Adultos jovens	Adultos seniores
<b>Acesso à água potável</b>	<b>10</b>	<b>11</b>
<b>Acesso à eletricidade</b>	<b>5</b>	<b>-</b>
Educação	3	1
Total	18	12

### 2.6.2. Abordando Preocupações nos Manifestos Partidários

As sugestões que seguem foram feitas pelos cidadãos nas Discussões de Grupos Focais sobre como as preocupações com serviços públicos deveriam ser abordadas pelos partidos nas eleições de 2019:

#### **Acesso à água potável**

- Construir furos e bombas de água nas áreas rurais;
- Monitorar e controlar os serviços de fornecimento de água em termos quantitativos e qualitativos;
- Privatizar os serviços de água para promover competição e melhorar o serviço;
- Desenhar projetos de *pipeline* de modo a tirar a água porque os furos de água não são suficientes;
- Monitorar e regular os preços da água fornecida pelos privados;
- Ter uma outras empresas para competir com FIPAG de modo a melhorar o fornecimento; e

- Estabelecer fontes de água do Estado em todo o país de modo que todas as casas tenham abastecimento de água e a preços acessíveis.

“Eles precisam construir mais bombas de água nas zonas rurais e durante a campanha eleitoral eles não devem prometer água a população se não poderem cumprir com isso.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Maxixe, Inhambane*

“Se houvessem empresas a competir com a FIPAG poderia melhorar o fornecimento de água. Quando existir apenas um único fornecedor, o serviço é péssimo. Temos cortes [no fornecimento da água] e as pessoas sofrem.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Cidade de Nampula, Nampula*

“Eles precisam abrir furos de modo que as pessoas aqui tenham água potável.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Nhamatanda, Sofala*

### **Acesso à energia elétrica**

- Reduzir custos de eletricidade;
- Aumentar a rede de cobertura de energia particularmente nas zonas rurais;
- Estabelecer preços de energia baseados na capacidade de compra das pessoas em cada província;
- Aumentar a qualidade do fornecimento da energia; e
- Privatizar os serviços de energia para promover competição.

“Os partidos deveriam desenhar projetos de fornecimento de energia que tomam em consideração os baixos níveis de rendimento da população e estabelecer preços apropriados que a população consegue pagar.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Chokwe, Gaza*

“Queremos que eles tragam energia elétrica aqui na nossa comunidade.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Alua, Nampula*

### **Educação**

- Construir mais escolas primárias e secundárias;
- Providenciar livros grátis a todos os alunos das escolas primárias;
- Providenciar carteiras a todas as crianças;
- Recrutar mais professores para reduzir o rácio professor-aluno;
- Expandir educação vocacional e técnico; e
- Monitorar o comportamento dos professores no combate a corrupção/ cobranças ilícitas para assegurar vagas nas escolas.

“Eles deveriam colocar carteiras nas escolas daqui e precisam inspecionar o comportamento dos professores para parar com a cobrança [ilegal] que os professores fazem as crianças/pais das crianças.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Catandica, Manica*

“Os partidos deveriam priorizar a construção de uma escola secundária em cada localidade porque no momento as crianças viajam longas distâncias.”

*Homem rural, acima dos 35 anos de idade, Quissico, Inhambane*

“Eles têm que contruir mais escolas para as pessoas e assegurar que elas tenham carteiras.”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Chimoio, Manica*

## 2.7. Perspetivas Gerais

Depois de perguntarmos sobre as seis preocupações políticas e socioeconómicas individualmente, perguntamo-las de uma forma geral e que os participantes as ordenam-se. Primeiro, no total 18 grupos indicaram **saúde** como a sua mais importante preocupação, dos quais 11 grupos listaram saúde como a mais importante preocupação, 5 grupos como a segunda mais importante e 2 grupos como a terceira que os partidos políticos deveriam abordar nos manifestos para as eleições de 2019.

Segundo, 15 disseram **agricultura** como mais importante preocupação, com 3 grupos mencionando-a como a mais importante, 7 grupos a segunda mais importante e 5 grupos como a terceira que os partidos deveriam considerar nas eleições de 2019.

Terceiro, 6 grupos listaram igualmente **desemprego** e **infraestrutura** como as preocupações mais importantes a serem consideradas nas eleições de 2019. No caso de desemprego, 3 grupos citaram-na como a mais importante, 1 como a segunda mais importante e 2 a terceira. Quanto à infraestrutura, 1 grupo citou-a como a segunda mais importante e 5 como a terceira.

Quarto, **acesso à água potável** foi citada por 5 grupos como a mais importante que os partidos políticos deveriam abordar nas eleições de 2019, com 3 grupos mencionando-a como a mais importante e 2 como a segunda (Tabela 32).

**Tabela 32: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique**

	1ª Resposta	2ª Resposta	3ª Resposta
<b>Saúde (geral)</b>	11	5	2
<b>Agricultura (geral)</b>	3	7	5
<b>Acesso à água potável</b>	3	2	-
<b>Desemprego</b>	3	1	2
Guerra/paz	2	-	-
Falta de hospitais	2	-	2
Questões políticas (geral)	2	-	3
Educação (geral)	2	1	1
Serviços públicos (geral)	1	1	2
Eletricidade	-	3	1
Estradas e pontes	-	3	1
Assuntos económicos (geral)	-	2	1
<b>Infraestruturas (geral)</b>	-	1	5
Outros	1	4	5
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>

*Questão: De todas as preocupações que vocês responderam desde os problemas políticos, económicos, saúde, infraestruturas, agricultura até aos serviços públicos, podem posicioná-los de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes?*

### 2.7.1 Perspetivas Gerais por Aspetos Demográficos

O impacto dos aspetos demográficos revela variações no ordenamento das questões políticas e socioeconómicas. Os resultados na Tabela 33 mostra que os grupos da região Centro tendem mais a mencionar saúde que os grupos das regiões Sul e Norte como a preocupação mais importante que os partidos deveriam abordar nas eleições de 2019.

A variação de espaço de residência na Tabela 34 mostra que os grupos rurais tendem mais a considerar a saúde como a mais importante preocupação a ser considerada que os grupos urbanos.

O efeito de género revela que os grupos masculinos são ligeiramente mais prováveis que os femininos a considerar a saúde como uma preocupação do topo (Tabela 35), enquanto os grupos etários mostram que os adultos jovens são ligeiramente mais prováveis a perspetivar saúde como a mais importante preocupação que os adultos seniores (Tabela 36).

**Tabela 33: Perspetivas Gerais dos Cidadãos por Região, 1ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Saúde (geral)	2	6	3
Guerra/paz	2	-	-
Falta de hospitais	2	-	-
Acesso à água potável	1	1	1
Desemprego	1	1	1
Agricultura (geral)	1	-	2
Crime	1	-	-
Questões políticas (geral)	-	2	-
Educação (geral)	-	1	1
Serviços públicos (geral)	-	1	-
Total	10	12	8

**Tabela 34: Perspetivas Gerais dos Cidadãos por Espaço de Residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Saúde (geral)	8	3
Acesso à água potável	2	1
Desemprego	2	1
Agricultura (geral)	2	1
Falta de hospitais	2	-
Guerra/paz	-	2
Educação (geral)	-	2
Questões políticas (general)	1	1
Serviços públicos (general)	1	-
Crime	-	1
Total	18	12

**Tabela 35: Perspetivas Gerais dos Cidadãos por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Saúde (geral)	5	6
Acesso à água potável	2	1
Desemprego	1	2
Guerra/paz	1	1
Agricultura (geral)	1	2
Falta de hospitais	2	-
Questões políticas (geral)	1	1
Educação (geral)	1	1
Serviços públicos (geral)	-	1
Crime	1	-
Total	15	15



**Tabela 36: Perspetivas Gerais dos Cidadãos por Idade, 1ª Resposta**

	Idade	
	Adultos jovens (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos seniores (acima de 35 anos de idade)
Saúde (geral)	7	4
Acesso à água potável	2	1
Desemprego	2	1
Guerra/paz	1	1
Agricultura (geral)	1	2
Falta de hospitais	1	1
Questões políticas (geral)	1	1
Educação (geral)	2	-
Serviços públicos (geral)	1	-
Crime	-	1
Total	18	12

### 3. INCORPORAÇÃO DAS PREOCUPAÇÕES DOS CIDADÃOS PELOS PARTIDOS POLÍTICOS

De modo a sabermos se os partidos políticos incorporaram as preocupações dos cidadãos nos seus manifestos eleitorais no passado, perguntamos: *Refletindo sobre as campanhas eleitorais das eleições passadas, vocês sentem que os partidos políticos incorporaram as vossas preocupações no passado?* As respostas de 16 grupos no total de 30 foi não, os partidos políticos não incorporaram as suas preocupações. Os principais comentários foram que os partidos políticos fazem promessas que são incapazes de cumprir ou propõe coisas ou ideias que não refletem as situações dos cidadãos. As citações que seguem representam as respostas dos participantes dos grupos focais:

“Eles [partidos políticos] sempre prometem coisas, mas depois não cumprem. As vezes prometem coisas que apenas, depois deles escutarem, apercebem-se que não irão cumprir. Portanto, o problema é porque continuar a incluir essas coisas nos seus manifestos? Os partidos não fazem trabalho de base, portanto acabam fazendo manifestos que não se enquadram na realidade.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Boane, Maputo*

“Não, porque os manifestos eleitorais não correspondem as nossas necessidades.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Catandica, Manica*

“Eles não cumprem com o prometido e as pessoas estão cansadas e dececionadas.”

*Mulher rural, acima de 35 anos de idade, Chiure, Cabo Delgado*

“Os partidos não tomaram em consideração as nossas preocupações. Eles apenas prometem nas campanhas, eles distribuem camisetas e depois desaparecem e não resolvem nada daquilo que prometerem.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Moamba, Maputo*

Dos outros 4 grupos focais, 3 responderam que os partidos políticos incorporaram as suas preocupações e 1 grupo disse que “as vezes sim as vezes não”. Os grupos que disseram que as preocupações foram tomadas em consideração pelos partidos políticos comentaram como segue:

“Algumas coisas que eles prometeram durante as campanhas eleitorais estão sendo implementadas e estamos a vê-las. Por exemplo, o assunto de água está sendo resolvido e a estrada Cuamba-Nampula já esta sendo construída.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Cuamba, Niassa*

“Podemos ver algumas respostas para algumas das coisas que eles prometeram tal como rede de telecomunicações. Temos agora as redes da MCEL e Vodacom aqui.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Campo, Zambézia*

“Sim, eles incorporaram as nossas preocupações, mas o programa quinquenal do governo ainda não terminou. Existem coisas que não existiam aqui na comunidade, mas agora eles estão a cumprir com as promessas. Por exemplo, bombas de água não existia antes e a linha férrea voltou a funcionar; temos um município que funciona e algumas estradas estão sendo construídas.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Lúrio, Niassa*

“Estamos um pouco acima do fim do mandato. Existem ainda coisas que precisam ser feitas. Mas também reconhecemos que algumas coisas estão sendo feitas.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Cidade de Nampula, Nampula*

### 3.1 Formas de Melhorar a Incorporação das Preocupações dos Cidadãos

Os participantes dos grupos focais foram perguntados as formas nas quais os partidos políticos poderiam melhorar a forma como eles discutem as necessidades e preocupações dos cidadãos nas campanhas eleitorais. A resposta principal providenciada por 15 grupos no total de 30, foi de que os **partidos não deveriam fazer promessas falsas** e deveriam cumprir com as promessas nos seus manifestos durante as campanhas eleitorais. As citações que seguem providenciam exemplos das repostas:

“Eles deveriam apenas prometer aquilo que eles sabem que vão cumprir; não deveriam inventar coisas.”

*Homem urbano, acima de 35 anos de idade, Chokwe, Gaza*

“Eles têm que cumprir com o que prometem porque eles baseiam-se em nós. Não existe governo sem as pessoas.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Quelimane, Zambézia*

“Eles não deveriam prometer a população coisas que mais tarde não realizam. Eles devem mudar essa forma de fazer campanha.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Palmeira, Maputo*

“Eles devem cumprir com o que prometem caso contrário da próxima vez as pessoas não irão votar. Promessas não cumpridas significa falta de confiança.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Mugeba, Zambézia*

Três outras respostas comuns foram feitas pelos cidadãos. Primeiro, a **necessidade dos partidos de envolver-se mais e estar presente nas bases para auscultar as comunidades**. Segundo, **necessidade de existência mais debates e discussão entre os partidos políticos** sobre questões que eles estão a planear considerar. Terceiro, **necessidade de os partidos comunicar cada vez mais**.

“Os partidos deveriam efetuar um trabalho básico de escutar a população, para saber quais são as preocupações das pessoas e depois elaborar os manifestos que respondem as necessidades das pessoas em causa.”

*Mulher urbana, acima de 35 anos de idade, Boane, Maputo*

“Eles devem escutar a população mais a fazer mais consultas. Eles poderiam ter um sistema flexível onde a população pode enviar as suas preocupações ao administrador local e esses por sua vez canaliza-las aos partidos políticos.”

*Mulher rural, entre 18 e 35 anos de idade, Meconta, Nampula*

“Os partidos deveriam falar sobre os assuntos sem olhar nos seus partidos. Eles precisam despir-se das suas cores partidárias e olhar para os problemas das pessoas. Existem partidos que apenas aparecem nos momentos eleitorais e depois desaparecem, mas na nossa opinião eles deveriam ter atividades permanentes de modo a encontrar os reais problemas da população. Os partidos deveriam encorajar a população a voluntariar-se e estar próxima dela.”

*Homem urbano, entre 18 e 35 anos de idade, Zimpeto, Cidade de Maputo*

“Eles precisam efetuar visitas aos distritos para ver as coisas de perto.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Iapala, Nampula*

“Deveria existir debates entre partidos políticos sobre as preocupações das pessoas.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Subwe, Sofala*

“Os partidos deveriam fazer uma campanha consciente [honest].”

*Mulher urbana, entre 18 e 35 anos de idade, Maxixe, Inhambane*

“Os partidos deveriam criar brigadas onde pode haver discussão entre partidos e a população sobre assuntos populares.”

*Homem rural, entre 18 e 35 anos de idade, Campo, Zambézia*

“Durante as campanhas eleitorais, os partidos não deveriam oferecer bens como camisetas, bonés, capulanas, etc. Eles deveriam trazer discursos coerentes sobre coisas que eles irão na verdade cumprir. Não deveria haver troca de votos por bens.”

*Homem rural, acima de 35 anos de idade, Quissico, Inhambane*

#### 4. FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE PARTIDOS POLÍTICOS DURANTE AS CAMPANHAS ELEITORAIS

Os participantes dos grupos focais foram perguntados como souberam dos diferentes partidos políticos e as suas posições nas campanhas eleitorais. Os participantes indicaram as seguintes fontes de informação (sem uma ordem particular):

- Rádio;
- Televisão;
- Redes sociais/Internet;
- Campanhas;
- Campanha porta a porta;
- Mensagens de telefone celular;
- Jornais;
- Panfletos e cartazes;
- Líderes comunitários;
- Reuniões;
- Discussões com amigos e família;
- Viaturas com megafones; e
- Igreja.

Quando perguntados quais dessas fontes de informação são as mais efetivas para os partidos políticos comunicar as suas ideias e promessas aos cidadãos, um total de 21 grupos no total de 30 disseram **rádio é mais efetiva**. As razões dadas são as de que rádio é muito acessível, opera a baixos custos, alcança mais pessoas, a informação chega rapidamente e as vezes as notícias são reportadas em línguas locais. Alguns especificaram que as rádios comunitárias são mais efetivas porque alcançam as comunidades rurais.

A segunda resposta mais comum, afirmada pelos grupos focais, foi **televisão**, seguido de **campanhas porta a porta**. Os participantes que disseram televisão como o método mais efetivo referiram que a televisão é boa em manter as pessoas atentas uma vez que você vê imagens para além de ter informação em forma de áudio. Contudo, enquanto eles reconheceram a televisão como a mais efetivo método, os grupos também reconheceram que muitas pessoas não têm acesso à televisão – por exemplo, o sinal da televisão é inexistente em algumas áreas e os custos operacionais são elevados, o que significa que muitas pessoas não conseguem comprar um televisor.

No que diz respeito a **campanha porta e porta**, os participantes disseram que uma vez que algumas pessoas não conseguem obter informação baseada nos meios de comunicação social significa que nem todos ficam informados. Assim, campanha porta a porta é alternativa e as pessoas obtém informação rapidamente e pessoalmente ‘a olho nu’.

Quanto à campanha através de cartazes e panfletos, dois grupos disseram que não apreciam essa forma de campanha porque suja a comunidade, e depois da campanha contribui para que as suas áreas fiquem inundadas de lixo.

## 5. CONCLUSÕES

Este estudo investigou as perspetivas e necessidades dos cidadãos moçambicanos com o objetivo de providenciar informação aos partidos políticos para desenvolver políticas e mensagens de campanha que mais refletem as preocupações dos cidadãos. Os resultados das Discussões de Grupos Focais realizadas com moçambicanos adultos entre Outubro e Novembro de 2017 são sumarizados como segue:

### Questões Políticas

- Os cidadãos moçambicanos consideram a **instabilidade ou tensão política ou guerra** como o problema mais importante que os partidos políticos deveriam considerar nas eleições de 2019. Tendo memórias de 16 anos de guerra civil (1976-1992), os cidadãos moçambicanos explicam que a instabilidade ou tensão política ou guerra de 2013/2016- atrasa o país, e destrói as infraestruturas económicas, impede as pessoas dos seus afazeres diários e causa mortes.
- Outros assuntos que os moçambicanos consideram como mais importantes que os partidos políticos deveriam priorizar nas eleições de 2019 são **crime e segurança e corrupção**.
- Os moçambicanos da região Centro, áreas rurais, género masculino e adultos seniores são mais prováveis a considerar a instabilidade ou tensão política ou guerra como a mais importante preocupação que os outros. Os cidadãos da região Sul e áreas rurais tendem mais a dizer que corrupção e crime e segurança como as preocupações mais importantes a serem priorizadas pelos partidos em 2019. As cidadãs moçambicanas estão mais preocupadas com crime e segurança que os cidadãos do género masculino.

### Assuntos Económicos

- Quanto aos assuntos económicos, os moçambicanos consideram o **desemprego** como a preocupação económica mais importante a ser abordada pelos partidos nas eleições de 2019.
- Outros vêm **acesso ao crédito** dos bancos ou fundos de desenvolvimento (tal como Fundo de Desenvolvimento Distrital, Fundo de Desenvolvimento Agrário, etc.), **baixos salários e pobreza** também como preocupações mais importantes que os partidos deveriam considerar.
- Os moçambicanos da região Centro, áreas rurais e género feminino tendem mais a mencionar desemprego como prioridade que outros.

### Saúde

- **A falta de medicamentos** é o problema de saúde mais importante que os moçambicanos vêm como preocupação a ser priorizado nas eleições de 2019. Eles dizem que os hospitais tendem a não ter medicamentos para os pacientes ou tendem apenas a ter medicamentos

básicos, enquanto outros medicamentos tendem apenas ser encontrados nas farmácias privadas ou mercado negro a preços elevados. Alguns também dizem que não existem farmácias nas comunidades onde eles vivem.

- Outras preocupações sobre a saúde incluem **péssimo serviço e falta de hospitais**. Queixas sobre baixo nível de serviço de saúde incluem: hospitais mal equipadas; tempo de atendimento muito longo; e pacientes cobrados dinheiro ilegalmente pelo serviço ou para priorização nas filas. Com respeito à falta de hospitais, explicaram que em certas comunidades há falta de entidades de saúde; e, se existem, as vezes os Centros de Saúde encontram-se muito distantes.
- Cidadãos da região Centro, áreas urbanas, género feminino e adultos jovens tendem mais a mencionar que a falta de medicamentos é uma preocupação que os partidos deveriam considerar nas eleições de 2019. Com respeito aos serviços de saúde, os cidadãos da região Sul, áreas urbanas e adultos seniores tendem mais a mencionar péssimo serviço como preocupação a ser abordada pelos partidos.

### Agricultura

- Com relação à agricultura, **a falta de equipamentos, sementes e insumos** é vista como a preocupação mais importante que os partidos deveriam abordar nos seus manifestos nas eleições de 2019. Os moçambicanos expressam o desejo de aumentar a produção agrícola, mas explicam que isso requer bons equipamentos e insumos para cultivar largas áreas e melhor acesso à sementes e fertilizantes a preço acessível.
- A segunda mais importante preocupação com respeito à agricultura é a **falta de mercados agrícolas**. Os moçambicanos explicam que os mercados agrícolas ou não existem nas suas áreas ou encontram-se em locais muito distantes, o que resulta em baixos preços, apodrecimento de produtos e desmotivação de agricultores. Outras preocupações incluem **baixos preços para produtos agrícolas, acesso à terra para cultivo e fome/malnutrição**. No que tange aos baixos preços para produtos agrícolas, por exemplo, explicam que indivíduos ou negociantes aproximam-se a eles para comprarem os produtos a preços baixos, o que não lhes dá rendimento suficiente para comprar produtos de primeira necessidade para as famílias.
- Os cidadãos da região Norte, áreas urbanas, género feminino e adultos jovens tendem mais a mencionar a falta de mercados como preocupação a ser considerada pelos partidos que os outros.

### Infraestruturas

- Os moçambicanos vêem **estradas e pontes** como a preocupação sobre infraestrutura mais importante que os partidos deveriam abordar nas eleições de 2019. Eles dizem que as estradas tendem a não estar pavimentadas, estreitas ou sem iluminação fazendo com que haja menos segurança. Eles também dizem que não existem pontes suficientes para facilitar a passagem de viaturas nos rios ou estradas para facilitar a passagem nas áreas rurais.

- **Transporte** é o segundo mais importante problema que os partidos deveriam considerar citado pelos participantes dos grupos focais. Eles dizem que existem poucas opções para transporte e o transporte que existe é caro. Depois de estradas e pontes e transporte é a **telecomunicação**. Eles explicam a rede da telefonia móvel tende a ser fraca, perdendo o sinal frequentemente ou obrigando-os a ir na estrada para apanhar o sinal e efetuar chamadas.
- Os cidadãos da região Norte, áreas urbanas, género masculino e adultos jovens são mais prováveis a mencionar a falta ou qualidade de estradas e pontes como preocupação mais importante que outros.

### Serviços Públicos

- Com respeito aos serviços públicos, as preocupações que os moçambicanos disseram deveriam ser abordadas pelos partidos nas eleições de 2019 foi **acesso à água potável**. Alguns disseram que a falta de água potável nas redondezas causa problemas de saúde e limita a praticada agricultura enquanto outros queixaram-se do inconsistente fornecimento de água em áreas com acesso.
- Os moçambicanos também enfatizaram **acesso à eletricidade** como uma prioridade chave que os partidos deveriam abordar nas eleições de 2019. Muitos disseram que a eletricidade não se encontra disponível em algumas áreas e mesmo quando está disponível existe uma longa espera para se efetuar conexões, os custos de conexões são elevados e existem conexões erróneas no fornecimento.
- **A educação** foi mencionada como prioridade nas preocupações dos serviços públicos em mais grupos do que acesso à água potável e eletricidade. Mas muitos mencionaram-na como segunda e terceira prioridade. Os participantes indicaram que não existem muitas escolas e professores de qualidade, equipamento e livros inadequados e corrupção nas vagas.
- Os cidadãos da região Norte, áreas urbanas, género feminino e adultos seniores são mais prováveis a afirmar que acesso à água potável é uma preocupação dos serviços de saúde que os partidos deveriam abordar nas eleições de 2019 que outros.

### Cômputo Geral

Existem duas formas de concluir, de todas essas questões mencionadas, a preocupação mais importante que os partidos políticos deveriam abordar nos seus manifestos nas eleições de 2019. A primeira, é calculando o número de vezes cada preocupação foi mencionada; e a segunda, perguntando os cidadãos a posicionar ou ordenar as preocupações de uma forma geral.

Quando os cidadãos são perguntados para ordenar as preocupações de uma forma geral, este estudo concluiu que **saúde** seguido da **agricultura e infraestruturas** são as preocupações mais importantes que os partidos deveriam considerar nas eleições de 2019.



Mas calculando o número de vezes cada preocupação é mencionada, estradas e pontes aparece no topo com 33 menções seguido de educação (28 menções), e desemprego (26 menções) (veja-se a Tabela 37).

**Tabela 37: Posição de Assuntos Políticos e Socioeconómicos Mais Mencionados em Moçambique**

<b>Assuntos políticos e socioeconómicos levantados</b>	<b>Nº de vezes mencionados na 1ª, 2ª e 3ª Respostas</b>
1. Estradas e pontes	33
2. Educação	28
3. Desemprego	26
4. Falta de equipamento, e insumos agrícolas	24
5. Acesso à água potável	24
6. Acesso à eletricidade	24
7. Falta de medicamentos	23
8. Transporte	23
9. Instabilidade política / guerra	22
10. Péssima prestação de serviços públicos	18
11. Crime e segurança	16
12. Corrupção	16
13. Falta de mercado agrícola	15
14. Falta de hospitais	13
15. Acesso ao crédito	10
16. Baixos salários	9
17. Baixos preços agrícolas	9
18. Pobreza	8
19. Acesso à terra	8
20. Telecomunicações	8

Embora isso faculte resultados diferentes quando os cidadãos são perguntados para posicionar ou ordenar as preocupações depois de responde-las, isso providencia uma visão alternativa sobre as preocupações que os cidadãos avançam ser as suas prioridades para os partidos durante as eleições de 2019.

A última lista providencia uma visão na intensidade com as quais as preocupações foram discutidas<sup>8</sup> e também oferece mais algumas especificidades de algumas categorias. Por exemplo, as preocupações da saúde estão distribuídas dentro de varias linhas: falta de medicamentos, falta de hospitais e péssimo serviço de saúde. Recomenda-se que os partidos políticos olhem pelas ambas perspetivas: posicionamento ou ordenamento das preocupações pelos cidadãos e o número vezes as preocupações foram mencionadas nas discussões para sua consideração nas eleições de 2019.

<sup>8</sup> Note que o número de vezes uma preocupação foi mencionada pode ter sido afetada pelas categorias que a compõe. Por exemplo, estradas e pontes pode ter sido mencionado mais vezes porque houveram poucas preocupações mencionadas ao nível de infraestruturas comparado às muitas preocupações listadas em outros tópicos discutidos como saúde.

## 5.1 Recomendações

Durante os grupos focais os participantes providenciaram as suas sugestões sobre como os partidos políticos poderiam abordar as suas preocupações na campanha das eleições de 2019. O sumário das principais recomendações é apresentado abaixo:

### Questões Políticas

Os partidos políticos deveriam:

- Realizar debates e diálogo com outros partidos para resolver as diferenças e criar condições para a paz e evitar o conflito;
- Mostrar exemplo na próxima campanha eleitoral para não ser provocado e respeitar as diferenças;
- Assegurar a realização contínua de mesa redonda entre os partidos políticos;
- Respeitar diferenças, ideias e opiniões de outros partidos (minoritários);
- Aceitar os resultados das eleições;
- Recrutar jovens apropriados que podem trazer paz nas forças armadas e polícia;
- Criar melhores condições para a polícia (salários, equipamentos) de modo a motivar o combate ao crime e não se envolver em práticas corruptas;
- Aumentar o número de polícias e definir o perfil para um oficial da polícia;
- Assegurar que aqueles que se envolvem em práticas corruptas sejam presas e punidas;
- Colocar iluminação nas estradas de modo a aumentar o sentimento de segurança nas comunidades nas noites;
- Realizar programas de sensibilização sobre direitos humanos e igualdade de género nas escolas e na sociedade em geral;
- Criar espaços seguros para as mulheres reportar abuso e violência doméstica; e
- Aumentar apoio de bem-estar aos grupos vulneráveis (idosos, órfãos, portadores de deficiência, viúvas).

### Assuntos Económicos

Os partidos políticos deveriam:

- Promover a construção de fábricas e megaprojetos que possam criar grandes quantidades de empregos;
- Criar um processo mais transparente no recrutamento de vagas de emprego;
- Assegurar que o recrutamento local/doméstico seja priorizado quanto possível, especialmente quando novas empresas começam os seus negócios;
- Publicitar o potencial das províncias para atrair investimento para criar empregos;
- Estimular autoemprego dos jovens através de investimento na educação técnica e vocacional;
- Providenciar melhor acesso aos microprojectos;
- Criar um salário mínimo realístico/justo;
- Aumentar os salários dos professores e enfermeiros e regular os salários nas empresas privadas;
- Ajudar a criar associações que possam ajudar as pessoas a interagir com bancos e ter acesso ao crédito;

- Assegurar que haja transparência na obtenção do crédito e melhorar o acesso as micro-finanças;
- Reduzir as taxas de juros para os empréstimos;
- Encorajar a abertura de balcões bancários nas áreas rurais; e
- Promover ajuda e assistência aos grupos vulneráveis incluindo idosos, órfãos e mães solteiras.

### **Saúde**

Os partidos políticos deveriam:

- Criar mecanismos para monitorar e fiscalizar o fornecimento de medicamentos nos hospitais e no mercado;
- Assegurar que os hospitais tenham medicamentos de reserva para todo tipo de doenças; não apenas paracetamol.
- Priorizar o tratamento daqueles com condições sérias;
- Monitorar as atividades dos profissionais de saúde e repreender aqueles que não fazem o trabalho para melhorar o serviço/ ou envolvem-se em práticas corruptas;
- Assegurar a criação de um sistema efetivo de gerir queixas e reclamações;
- Construir mais hospitais nas áreas rurais;
- Construir hospitais grandes com mais equipamento/tecnologias que respondam as necessidades dos pacientes;
- Reduzir as distâncias entre os usuários e os serviços de saúde;
- Realizar campanhas de sensibilização sobre os direitos dos pacientes e expectativas relativamente ao acesso aos serviços de saúde; e
- Melhorar os salários e condições de trabalho dos profissionais de saúde.

### **Agricultura**

Os partidos políticos deveriam:

- Criar políticas orientadas para estabilizar os preços das sementes;
- Criar Centros de Agricultores próximo das áreas de produção onde os equipamentos e insumos (equipamentos, sementes, fertilizantes e pesticidas) possam ser comprados a preços acessíveis;
- Promover o uso e disponibilidade de mais sementes/produtos agrícolas resistentes a seca e pouca água;
- Estabelecer compradores locais e internacionais fixos para os produtos agrícolas e limitar a quantidade de produtos a exportar de modo que maior parte fique no país para consumo interno;
- Construir mais mercados agrícolas, com prioridade para áreas próximas das áreas de produção ou criar armazéns para guardar os produtos agrícolas próximo dos mercados;
- Estabelecer um sistema justo de distribuição de terras para o cultivo para permitir que os pobres tenham igual acesso a outros grupos;
- Providenciar educação cívica na gestão de terra agrícola;
- Criar uma tabela de preços fixos para cada produto agrícola que é revisto regularmente, atualizado e aplicado;
- Criar associação de agricultores e mecanismos de partilha de informação entre os agricultores sobre preços, acesso aos mercados e técnicas;

- Estabelecer sistemas de irrigação para aumentar acesso a água durante os períodos de seca; e
- Providenciar ajuda alimentar aos grupos vulneráveis especialmente idosos.

### **Infraestruturas**

Os partidos políticos deveriam:

- Construir novas estradas e pontes e reabilitar as existentes;
- Monitorar e assegurar a qualidade de projetos de infraestruturas de modo que os mesmos não se danifiquem facilmente;
- Construir passarelas nas estradas para os pedestres;
- Assegurar que os limites de velocidade sejam verificados especialmente próximo das escolas;
- Aumentar a rede de transporte e criar empresas de transportes públicos em cada distrito com um terminal fixo em cada posto administrativo para facilitar a mobilidade de pessoas e bens;
- Auditar e controlar os preços dos transportes;
- Melhorar a colocação de antenas das redes de telefonia móvel; e
- Instalar mais telefones públicos nas comunidades particularmente onde a cobertura de telefone celular é fraca.

### **Serviços Públicos**

Os partidos políticos deveriam:

- Construir furos e bombas de água e conexões de energia elétrica particularmente nas zonas rurais;
- Monitorar e controlar a distribuição de água e energia elétrica em termos de quantidade e qualidade;
- Considerar a privatização dos serviços de água e eletricidade para abrir espaços para competição e melhorar a prestação de serviços e aumento da cobertura no país;
- Desenhar projetos de pipeline de água em vez de furos que não são suficientes quando há escassez de água;
- Monitorar e regulamentar os preços da água nos privados;
- Reduzir e padronizar cobranças de água e energia de modo a ser acessível em cada uma das províncias;
- Construir mais escolas primárias e secundárias;
- Assegurar que todas as escolas primárias tenham carteiras e livros para todos;
- Recrutar mais professores para reduzir o rácio professor-aluno;
- Expandir educação vocacional e técnica; e
- Monitorar e inspecionar o comportamento dos professores para reduzir a corrupção no sector da educação.

### **Incorporação das Preocupações dos Cidadãos pelos Partidos Políticos**

Os partidos políticos deveriam:

- Fazer promessas realísticas nos seus manifestos que são capazes de cumprir durante o mandato;

- Envolver-se mais e ter maior presença nas bases para escutar as comunidades, não apenas durante as campanhas eleitorais de modo que saibam das verdadeiras experiências das situações dos cidadãos e melhor compreender as suas preocupações;
- Realizar mais debates e discussões com outros partidos nos assuntos que eles planeiam abordar; e
- Comunicar com mais frequência com o eleitorado sobre os seus planos e o que eles conseguiram realizar e não apenas parecer no período de campanha eleitoral.

### **Fontes sobre Partidos durante as Campanhas Eleitorais**

Os partidos políticos deveriam:

- Priorizar o uso de rádio, incluindo rádios comunitárias, para comunicar sobre os seus manifestos eleitorais com o eleitorado;
- Considerar a campanha porta a porta em áreas onde rádio e televisão são limitados; e
- Reduzir o uso de panfletos e cartazes pois esses sujam as estradas.

## **ANEXO 1: GUIÃO DAS DISCUSSÕES DE GRUPOS FOCAIS**

# PERSPETIVAS POLÍTICAS E SOCIOECONÓMICAS DOS CIDADÃOS MOÇAMBICANOS

**BOM DIA. Meu nome é \_\_\_\_\_ e os meus colegas são \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.** Nós somos do Centro de Pesquisas sobre Governança e Desenvolvimento (CPGD) - uma instituição independente de pesquisa baseada em Moçambique. Não representamos nem o governo nem partido político. Nós estamos a estudar as visões políticas e económicas dos cidadãos moçambicanos. O objetivo desse estudo é compreender as visões e as necessidades dos cidadãos de modo que os partidos políticos possam melhor responder as preocupações ou assuntos de importância pública nas eleições gerais de 2019. Nós gostaríamos de conversar convosco sobre isso como um grupo.

**As vossas respostas serão mantidas confidenciais. Elas serão combinadas com respostas de outras 180 a 240 pessoas que iremos conversar com elas, de modo a termos uma visão geral. Não será possível, nesse estudo, identificar-vos daquilo que irão dizer. Portanto, por favor, sintam-se à vontade para falar abertamente e dizer-nos o que vocês pensam. Esta conversa irá durar cerca de 1 a 1 hora e meia. Não existe nenhuma sanção ou punição em recusar participar da conversa. Podemos prosseguir?**

*AO FACILITADOR DA DISCUSSÃO DE GRUPO FOCAL. TODAS AS PALAVRAS A NEGRITO DEVEM SER DITAS EM VOZ ALTA AOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO DE GRUPO FOCAL; E AQUELAS EM LETRAS MAIÚSCULAS E ITALICIZADAS SÃO PARA SUA PRÓPRIA INSTRUÇÃO PARA FACILITAR A DISCUSSÃO. PARA CADA RESPOSTA DADA PELOS RESPONDENTES INVESTIGUE SE POSSÍVEL COMO E PORQUE ELES DERAM AQUELA RESPOSTA. PERGUNTE POR EXEMPLOS OU DETALHES.*

## **I. VISÃO SOBRE ASSUNTOS POLÍTICOS**

**1. Vamos começar a nossa conversa falando das vossas visões sobre a política moçambicana. Em geral, quais são as principais preocupações vocês como cidadãos moçambicanos têm com respeito à política nesse país?** *[SE ELES HESITAREM EM RESPONDER SUGIRA PREOCUPAÇÕES POLITICAS, COMO: SISTEMA POLITICO, SISTEMA ELEITORAL, INSTABILIDADE POLITICA, VIOLÊNCIA POLITICA, CRIME E SEGURANÇA, PAZ, CORRUPÇÃO, DISCRIMINAÇÃO, DEMOCRACIA, LIBERDADES CIVIS, DIREITOS POLÍTICOS, PRESTAÇÃO DE CONTAS, ESTADO DE DIREITO, DESIGUALDADES, ASSUNTOS DE GÊNERO, DISCRIMINAÇÃO DAS MULHERES, ETC.]*

**a) Porque você diz que essa é uma preocupação (ou problema)?** *[FAÇA ESSE TIPO DE PERGUNTA PARA TODAS AS PREOCUPAÇÕES MENCIONADAS]*

**2. Como é os partidos políticos podem tomar em consideração essas preocupações nas suas campanhas eleitorais?** *[PARA CADA UMA DAS PREOCUPAÇÕES MENCIONADAS NA PERGUNTA 1, VOCÊ DEVE FAZER ESSA PERGUNTA. SE TIVEREM SIDO MENCIONADOS 7 ASPECTOS (OU PREOCUPAÇÕES) ENTÃO VOCÊ TERÁ QUE FAZER ESSA PERGUNTA 7 VEZES].*

**3. Centrando-se nas preocupações políticas que vocês mencionaram e como os partidos políticos podem toma-las em consideração, vocês podem classifica-las (ou posiciona-las) de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações?** *[VOCÊ TEM QUE TER PELO MENOS 3 MAIS IMPORTANTES PREOCUPAÇÕES ALINHADAS EM 1ª, 2ª E 3ª]*

## II. VISÕES SOBRE ASSUNTOS ECONÓMICOS

4. **Vamos agora passar para os assuntos económicos. Quais são as principais preocupações que vocês como cidadãos moçambicanos têm com respeito aos assuntos económicos nesse país?** *[SE ELES HESITAREM EM RESPONDER SUGIRA PREOCUPAÇÕES ECONÓMICAS, COMO: GESTÃO DA ECONOMIA, SALÁRIOS, RENDIMENTOS E REMUNERAÇÕES, DESEMPREGO, POBREZA, IMPOSTOS, EMPRÉSTIMOS OU CRÉDITOS, ETC.]*
- a) **Porque você diz que essa é uma preocupação (ou problema)?** *[FAÇA ESSE TIPO DE PERGUNTA PARA TODAS AS PREOCUPAÇÕES MENCIONADAS]*
5. **Como é os partidos políticos podem tomar em consideração essas preocupações nas eleições gerais de 2019?** *[PARA CADA UMA DAS PREOCUPAÇÕES MENCIONADAS NA PERGUNTA 4, VOCÊ DEVE FAZER ESSA PERGUNTA. SE TIVEREM SIDO MENCIONADOS 4 ASPECTOS (OU PREOCUPAÇÕES) ENTÃO VOCÊ TERÁ QUE FAZER ESSA PERGUNTA 4 VEZES].*
6. **Centrando-se nos assuntos económicos que vocês mencionaram e como os partidos políticos podem tomá-las em consideração, vocês podem classificá-las (ou posicioná-las) de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações económicas?** *[VOCÊ TEM QUE TER PELO MENOS 3 MAIS IMPORTANTES PREOCUPAÇÕES ALINHADAS EM 1ª, 2ª E 3ª]*

## III. VISÃO SOBRE SAÚDE

7. **Vamos falar sobre assuntos relacionados à saúde. Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm no que diz respeito à saúde neste país?** *[SE ELES HESITAREM EM RESPONDER SUGIRA PREOCUPAÇÕES DE SAÚDE ASPECTOS COMO: MALARIA, HIV/SIDA, DOENÇAS, ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA, HOSPITAIS OU CENTROS DE SAÚDE, ETC.]*
- a) **Porque você diz que essa é uma preocupação?** *[FAÇA ESSE TIPO DE PERGUNTA PARA TODAS AS PREOCUPAÇÕES MENCIONADAS]*
8. **Como é os partidos políticos podem tomar em consideração essas preocupações nas eleições gerais de 2019?** *[PARA CADA UMA DAS PREOCUPAÇÕES MENCIONADAS NA PERGUNTA 7, VOCÊ DEVE FAZER ESSA PERGUNTA. SE TIVEREM SIDO MENCIONADOS 5 ASPECTOS (OU PREOCUPAÇÕES) ENTÃO VOCÊ TERÁ QUE FAZER ESSA PERGUNTA 5 VEZES].*
9. **Centrando-se nas preocupações ligadas à saúde que vocês mencionaram e como os partidos políticos podem tomá-las em consideração, vocês podem classificá-las (ou posicioná-las) de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações ligadas à saúde?** *[VOCÊ TEM QUE TER PELO MENOS 3 MAIS IMPORTANTES PREOCUPAÇÕES ALINHADAS EM 1ª, 2ª E 3ª]*

## IV. VISÃO SOBRE AGRICULTURA

10. **Vamos falar agora de assuntos ligados à agricultura. Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm com respeito à agricultura.** *[SE ELES HESITAREM EM RESPONDER SUGIRA COMO ASPECTOS SOBRE AGRICULTURA OS*



SEGUINTE: ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO, AGRICULTURA, COMERCIO AGRÍCOLA, FALTA DE ALIMENTOS, FOME, SECA, CHEIAS, TERRA, ETC.]

a) **Porque você diz que essa é uma preocupação?** [FAÇA ESSE TIPO DE PERGUNTA PARA TODAS AS PREOCUPAÇÕES MENCIONADAS]

11. **Como é os partidos políticos podem tomar em consideração essas preocupações nas eleições gerais de 2019?** [PARA CADA UMA DAS PREOCUPAÇÕES MENCIONADAS NA PERGUNTA 10, VOCÊ DEVE FAZER ESSA PERGUNTA. SE TIVEREM SIDO MENCIONADOS 5 ASPECTOS (OU PREOCUPAÇÕES) ENTÃO VOCÊ TERÁ QUE FAZER ESSA PERGUNTA 5 VEZES].
12. **Centrando-se nas preocupações ligadas à agricultura que vocês mencionaram e como os partidos políticos podem tomá-las em consideração, vocês podem classificá-las (ou posicioná-las) de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações ligadas à agricultura?** [VOCÊ TEM QUE TER PELO MENOS 3 MAIS IMPORTANTES PREOCUPAÇÕES ALINHADAS EM 1ª, 2ª E 3ª]

## V. VISÃO SOBRE INFRAESTRUTURAS

13. **Vamos passar agora para preocupações sobre infraestruturas. Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm no que diz respeito à infraestruturas neste país?** [SE ELES HESITAREM EM RESPONDER SUGIRA ASPECTOS COMO: TRANSPORTE, ESTRADAS, PONTES, COMUNICAÇÃO, ETC.]

a) **Porque você diz que essa é uma preocupação?** [FAÇA ESSE TIPO DE PERGUNTA PARA TODAS AS PREOCUPAÇÕES MENCIONADAS]

14. **Como é os partidos políticos podem tomar em consideração essas preocupações nas eleições gerais de 2019?** [PARA CADA UMA DAS PREOCUPAÇÕES MENCIONADAS NA PERGUNTA 13, VOCÊ DEVE FAZER ESSA PERGUNTA. SE TIVEREM SIDO MENCIONADOS 6 ASPECTOS (OU PREOCUPAÇÕES) ENTÃO VOCÊ TERÁ QUE FAZER ESSA PERGUNTA 6 VEZES].
15. **Centrando-se nas preocupações ligadas à infraestruturas que vocês mencionaram e como os partidos políticos podem tomá-las em consideração, vocês podem classificá-las (ou posicioná-las) de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações ligadas à infraestruturas?** [VOCÊ TEM QUE TER PELO MENOS 3 MAIS IMPORTANTES PREOCUPAÇÕES ALINHADAS EM 1ª, 2ª E 3ª]

## VI. VISÃO SOBRE SERVIÇOS PÚBLICOS

16. **Vamos agora falar dos serviços públicos. Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm no que diz respeito aos serviços públicos?** [SE ELES HESITAREM EM RESPONDER SUGIRA ESCOLAS OU EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO, SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE AGUA (POTÁVEL), ENERGIA ELÉTRICA, ETC.]

a) **Porque você diz que essa é uma preocupação?** [FAÇA ESSE TIPO DE PERGUNTA PARA TODAS AS PREOCUPAÇÕES MENCIONADAS]

17. **Como é os partidos políticos podem tomar em consideração essas preocupações nas eleições gerais de 2019?** [PARA CADA UMA DAS PREOCUPAÇÕES MENCIONADAS

NA PERGUNTA 16, VOCÊ DEVE FAZER ESSA PERGUNTA. SE TIVEREM SIDO MENCIONADOS 4 ASPECTOS (OU PREOCUPAÇÕES) ENTÃO VOCÊ TERÁ QUE FAZER ESSA PERGUNTA 4 VEZES].

18. **Centrando-se nas preocupações ligadas aos serviços públicos que vocês mencionaram e como os partidos políticos podem tomá-las em consideração, vocês podem classificá-las (ou posicioná-las) de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações sobre os serviços públicos?** *[VOCÊ TEM QUE TER PELO MENOS 3 MAIS IMPORTANTES PREOCUPAÇÕES ALINHADAS EM 1ª, 2ª E 3ª]*
19. **Para sumarizar, de todas as preocupações que vocês responderam desde os problemas políticos, económicos, saúde, infraestruturas, agricultura até aos serviços públicos, podem classificá-los (ou posicioná-los) de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes?**
20. **Refletindo sobre as campanhas eleitorais das eleições passadas, no geral, vocês sentem que os partidos políticos incorporaram as vossas preocupações no passado?** *[SE SIM,] Porquê? [SE NÃO,] Porquê?*
- a) **De que forma os partidos políticos podem melhorar a forma como discutem ou colocam esses assuntos nas campanhas eleitorais?**
21. **De que fonte de informação vocês ficam a saber sobre as diferentes posições dos partidos políticos durante a campanha eleitoral?** *[SE ELES HESITAREM EM RESPONDER PERGUNTE SE ELES FICAM A SABER A PARTIR DA TELEVISÃO, RADIO, JORNAL, INTERNET, REDES SOCIAIS, MENSAGENS NO TELEFONE, CAMPANHA ELEITORAL, PANFLETOS, CONVERSA COM AMIGOS, COLEGAS OU FAMILIARES, ETC.]*
  - a) **Quais dessas formas vocês acham ser mais efetiva para os partidos políticos poder comunicar os seus manifestos eleitorais com os cidadãos ou eleitorado?**
  - b) **Porque é que essa é a forma mais efetiva de comunicação?**

**MUITO OBRIGADO PELO VOSSO TEMPO**

## **ANEXO 2: SUMÁRIO DE RESULTADOS DAS DGFs**

## I. PERSPETIVAS DOS CIDADÃOS SOBRE AS QUESTÕES POLÍTICAS

**Tabela 1: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique**

	1ª Resposta	2ª Resposta	3ª Resposta
Guerra/Paz	14	5	3
Crime e segurança	7	6	5
Corrupção	6	8	2
Desigualdades	2	5	2
Violência /discriminação contra mulher	1	-	2
Tolerância dos partidos políticos	-	2	-
Violência política	-	1	3
Outros	-	3	8
Total	30	30	25

*Questão: Quais são as principais preocupações vocês como cidadãos moçambicanos têm com respeito à política nesse país? Podem classificá-las de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações?*

*Nota: Cinco grupos focais não providenciaram resposta adicional depois de dar a 1ª e 2ª respostas.*

### Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas por Região

**Tabela 2: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por Região, 1ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Guerra/Paz	5	8	1
Corrupção	1	2	3
Crime e segurança	2	2	3
Desigualdades	2	-	-
Violência contra mulher	-	-	1
Outros	-	-	-
Total	10	12	8

**Tabela 3: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por Região, 2ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Guerra/Paz	2	2	1
Corrupção	3	3	2
Crime e segurança	2	3	1
Desigualdades	1	3	1
Tolerância dos partidos políticos	-	-	2
Outros	2	1	1
Total	10	12	8

**Tabela 4: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por Região, 3ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Guerra/Paz	-	2	1
Corrupção	-	2	-
Crime e segurança	2	1	2
Desigualdades	-	-	2
Violência política	1	2	-
Outros	3	4	3
Total	6	11	8

*Nota: Cinco grupos focais não providenciaram resposta adicional depois de dar a 1ª e 2ª respostas.*

### **Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas por espaço de residência**

**Tabela 5: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por espaço de residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Guerra/Paz	11	3
Crime e segurança	3	4
Corrupção	2	4
Desigualdades	1	1
Violência contra mulher	1	-
Total	18	12

**Tabela 6: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por espaço de residência, 2ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Guerra/Paz	1	4
Crime e segurança	4	2
Corrupção	7	1
Tolerância dos partidos políticos	1	1
Violência política	-	1
Outros	5	5
Total	18	12

**Tabela 7: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por espaço de residência, 3ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Guerra/Paz	2	1
Crime e segurança	3	2
Corrupção	-	2
Violência política	3	-
Outros	6	6
Total	14	11

*Nota: Cinco grupos focais não providenciaram resposta adicional depois de dar a 1ª e 2ª respostas*

### Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas por Género

**Tabela 8: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Guerra/Paz	6	8
Crime e segurança	5	2
Corrupção	3	3
Desigualdades	-	2
Violência contra mulher	1	-
Total	15	15

**Tabela 9: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por Género, 2ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Guerra/Paz	3	2
Crime e segurança	5	1
Corrupção	4	4
Desigualdades	2	3
Outros	1	5
Total	15	15

**Tabela 10: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por Género, 3ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Guerra/Paz	3	-
Crime e segurança	2	3
Desigualdades	2	-
Violência política	1	2
Outros	4	8
Total	12	13

*Nota: Cinco grupos focais não providenciaram resposta adicional depois de dar a 1ª e 2ª respostas*

## Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas por Idade

**Tabela 11: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por Idade, 1ª Resposta**

	Idade	
	Adultos Jovens (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 Anos de idade)
Guerra/Paz	8	6
Crime e segurança	4	3
Corrupção	4	2
Desigualdades	1	1
Violência contra mulher	1	-
Total	18	12

**Tabela 12: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por Idade, 2ª Resposta**

	Idade	
	Adultos Jovens (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 Anos de idade)
Guerra/Paz	3	2
Crime e segurança	2	4
Corrupção	5	3
Desigualdades	4	1
Tolerância dos partidos políticos	2	-
Outros	2	2
Total	18	12

**Tabela 13: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Questões Políticas em Moçambique por Idade, 3ª Resposta**

	Idade	
	Adultos Jovens (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 Anos de idade)
Guerra/paz	2	1
Crime e segurança	3	2
Desigualdades	2	-
Violência política	1	2
Outros	7	5
Total	15	10

*Nota: Cinco grupos focais não providenciaram resposta adicional depois de dar a 1ª e 2ª respostas*

## II. PERSPETIVAS DOS CIDADÃOS SOBRE OS ASSUNTOS ECONÓMICOS

**Tabela 14: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique**

	1ª Resposta	2ª Resposta	3ª Resposta
Desemprego	20	2	4
Baixos preços agrícolas	2	2	2
Gestão da economia	2	1	-
Baixos salários	1	8	-
Corrupção	1	1	2
Acesso ao crédito	-	5	5
Pobreza	-	3	5
Inflação	-	3	1
Falta de mercado agrícola	-	2	-
Outros	4	3	10
Total	30	30	29

*Questão: Quais são as principais preocupações que vocês como cidadãos moçambicanos têm com respeito aos assuntos económicos nesse país? Podem classificá-las de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações?*

*Nota: Um grupo focal não providenciaram resposta adicional depois de dar a 1ª e 2ª respostas.*

### Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos por Região

**Tabela 15: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos in Moçambique por Região, 1ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Desemprego	7	9	4
Gestão da economia	-	-	2
Baixos preços agrícolas	1	1	-
Baixos salários	-	-	1
Corrupção	-	1	-
Outros	2	1	1
Total	10	12	8

**Tabela 16: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique por Região, 2ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Baixos preços agrícolas	2	-	-
Acesso ao crédito	3	1	1
Falta de mercado agrícola	2	-	-
Baixos salários	-	5	3
Inflação	1	2	-
Pobreza	-	3	-
Outros	2	1	4
Total	10	12	8



**Tabela 17: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique por Região, 3ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Desemprego	1	2	1
Corrupção	-	2	-
Pobreza	-	3	2
Acesso ao crédito	-	2	3
Outros	9	2	2
Total	10	11	8

*Nota: Um grupo focal não providenciaram resposta adicional depois de dar a 1ª e 2ª respostas.*

### Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos por Espaço de Residência

**Tabela 18: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique por Espaço de Residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Desemprego	13	7
Gestão da economia	1	1
Baixos preços agrícolas	2	-
Baixos salários	-	1
Corrupção	1	-
Outros	1	3
Total	18	12

**Tabela 19: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique por Espaço de Residência, 2ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Baixos salários	5	3
Inflação	2	1
Acesso ao crédito	3	2
Falta de mercado agrícola	2	-
Desemprego	-	2
Outros	6	4
Total	18	12

**Tabela 20: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique por Espaço de Residência, 3ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Pobreza	3	2
Acesso ao crédito	4	1
Outros	11	8
Total	18	11

*Nota: Um grupo focal não providenciaram resposta adicional depois de dar a 1ª e 2ª respostas.*

## Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos por Género

**Tabela 21: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Desemprego	12	8
Gestão da economia	-	2
Baixos preços agrícolas	-	2
Baixos salários	1	-
Corrupção	-	1
Outros	2	2
Total	15	15

**Tabela 22: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique por Género, 2ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Baixos salários	3	5
Falta de mercado agrícola	2	-
Pobreza	2	1
Inflação	2	1
Acesso ao crédito	2	3
Outros	4	5
Total	15	15

**Tabela 23: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos em Moçambique por Género, 3ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Desemprego	-	4
Pobreza	3	2
Acesso ao crédito	2	3
Outros	9	6
Total	14	15

*Nota: Um grupo focal não providenciaram resposta adicional depois de dar a 1ª e 2ª respostas.*

## Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos por Idade

**Tabela 24: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos in Moçambique por Idade, 1ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 Anos old)
Desemprego	12	8
Gestão da economia	1	1
Baixos preços agrícolas	1	1
Baixos salários	-	1
Corrupção	1	-
Outros	3	1
Total	18	12

**Tabela 25: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos in Moçambique por Idade, 2ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Baixos salários	5	3
Pobreza	2	1
Acesso ao crédito	3	2
Inflação	2	1
Outros	6	5
Total	18	12

**Tabela 26: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Assuntos Económicos in Moçambique por Idade, 3ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Pobreza	2	3
Acesso ao crédito	5	-
Outros	11	8
Total	18	11

*Nota: Um grupo focal não providenciaram resposta adicional depois de dar a 1ª e 2ª respostas.*

### III. PERSPETIVAS DOS CIDADÃOS SOBRE A SAÚDE

**Tabela 27: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique**

	1ª Resposta	2ª Resposta	3ª Resposta
Falta de medicamentos	9	8	6
Péssimo serviço	7	6	5
Falta de hospitais	4	3	6
Doenças	3	3	-
Corrupção no hospital	2	3	6
Falta de enfermeiros	1	4	3
Falta de ambulância	2	1	3
Outros	2	2	1
Total	30	30	30

*Questão: Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm no que diz respeito à saúde neste país? Podem classificá-las de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações?*

#### Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde por Região

**Tabela 28: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Região, 1ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Falta de medicamentos	3	4	2
Péssimo serviço	2	2	3
Doenças	2	-	1
Corrupção no hospital	-	2	-
Falta de hospital	1	1	2
Falta de enfermeiros	-	1	-
Falta de ambulância	1	1	-
Outros	1	1	-
Total	10	12	8

**Tabela 29: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Região, 2ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Falta de medicamentos	1	4	3
Péssimo serviço	2	3	1
Doenças	-	-	3
Corrupção no hospital	1	2	-
Falta de hospital	1	2	-
Falta de enfermeiros	3	1	-
Outros	3	-	1
Total	10	12	8

**Tabela 30: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Região, 3ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Falta de medicamentos	5	1	-
Péssimo serviço	-	4	1
Corrupção no hospital	2	3	1
Falta de hospital	2	1	3
Falta de ambulância	-	2	1
Falta de enfermeiros	1	-	2
Outros	-	1	-
Total	10	12	8

### Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde por Espaço de Residência

**Tabela 31: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Espaço de Residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Falta de medicamentos	5	4
Péssimo serviço	3	4
Corrupção no hospital	1	1
Falta de hospital	3	1
Falta de ambulância	2	-
Doenças	2	1
Falta de enfermeiros	1	-
Outros	1	1
Total	18	12

**Tabela 32: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Espaço de Residência, 2ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Falta de medicamentos	5	3
Péssimo serviço	4	2
Corrupção no hospital	1	2
Falta de hospital	2	1
Falta de enfermeiros	3	1
Outros	3	3
Total	18	12

**Tabela 33: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Espaço de Residência, 3ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Falta de medicamentos	4	2
Péssimo serviço	2	3
Corrupção no hospital	3	2
Falta de hospital	4	2
Falta de ambulância	3	-
Outros	2	3
Total	18	12

### Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Género

**Tabela 34: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Falta de medicamentos	6	3
Péssimo serviço	2	5
Corrupção no hospital	2	-
Falta de hospital	2	2
Falta de ambulância	-	2
Doenças	2	1
Falta de enfermeiros	-	1
Outros	1	1
Total	15	15

**Tabela 35: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Género, 2ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Falta de medicamentos	4	4
Péssimo serviço	4	2
Corrupção no hospital	1	2
Falta de hospital	2	1
Doenças	1	2
Falta de enfermeiros	2	2
Outros	1	2
Total	15	15

**Tabela 36: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Género, 3ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Falta de medicamentos	2	4
Péssimo serviço	1	4
Corrupção no hospital	5	1
Falta de hospital	3	3
Falta de enfermeiros	2	1
Falta de ambulâncias	1	2
Outros	1	-
Total	15	15

### Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde por Idade

**Tabela 37: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Idade, 1ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Falta de medicamentos	6	3
Péssimo serviço	3	4
Corrupção no hospital	2	-
Falta de hospital	2	2
Doenças	1	2
Falta de ambulâncias	2	-
Falta de enfermeiros	1	-
Outros	1	1
Total	18	12

**Tabela 38: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Idade, 2ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Falta de medicamentos	5	3
Péssimo serviço	4	2
Corrupção no hospital	1	2
Falta de hospital	2	1
Falta de enfermeiros	4	-
Doenças	1	2
Outros	1	2
Total	18	12

**Tabela 39: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Saúde em Moçambique por Idade, 3ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Falta de medicamentos	4	2
Péssimo serviço	3	2
Corrupção no hospital	3	3
Falta de hospital	2	4
Falta de enfermeiros	3	-
Falta de ambulâncias	2	1
Outros	1	-
Total	18	12



#### IV. PERSPETIVAS DOS CIDADÃOS SOBRE A AGRICULTURA

**Tabela 40: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Agricultura em Moçambique**

	1ª Resposta	2ª Resposta	3ª Resposta
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	8	6	10
Falta de mercado agrícola	6	5	4
Acesso à terra para cultivo/gestão de terra	4	2	-
Baixos preços para produtos agrícolas	3	6	-
Fome/ malnutrição	2	5	4
Acesso ao fundo agrícola / empréstimos e créditos	2	2	-
Seca	1	1	4
Desflorestação e queimada descontrolada de terra	-	-	2
Falta de apoio técnico/extensionistas	2	-	-
Outros	1	3	4
Total	30	30	28

*Questão: Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm com respeito à agricultura? Podem classificá-las de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações?*

*Nota: Dois grupos focais não providenciou a 3ª Resposta.*

#### Perspetivas dos Cidadãos sobre a Agricultura por Região

**Tabela 41: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Agricultura em Moçambique por Região, 1ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	5	3	1
Baixos preços para produtos agrícolas	3	-	-
Falta de mercado agrícola	1	4	1
Acesso ao fundo agrícola / empréstimos e créditos	-	2	-
Fome/ malnutrição	-	2	-
Acesso à terra para cultivo/gestão de terra	-	-	4
Falta de apoio técnico/extensionistas	-	-	2
Seca	1	-	-
Outros	-	1	-
Total	10	12	8

**Tabela 42: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Agricultura em Moçambique por Região, 2ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	1	3	3
Baixos preços para produtos agrícolas	3	3	-
Falta de mercado agrícola	1	2	2
Fome/ malnutrição	1	2	2
Outros	4	2	1
Total	10	12	8

**Tabela 43: Perspetivas dos Cidadãos sobre a Agricultura em Moçambique por Região, 3ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	3	4	3
Falta de mercado agrícola	2	1	1
Fome/ malnutrição	1	1	2
Seca	1	2	1
Desflorestação e queimada descontrolada de terra	-	2	-
Outros	3	1	-
Total	10	11	7

*Nota: Dois grupos focais não providenciou a 3ª Resposta.*

### Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura por Espaço de Residência

**Tabela 44: Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura em Moçambique por Espaço de Residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	5	4
Falta de mercado agrícola	5	1
Acesso à terra para cultivo/gestão de terra	2	2
Baixos preços para produtos agrícolas	2	1
Falta de apoio técnico/extensionistas	-	2
Fome/ malnutrição	1	1
Acesso ao fundo agrícola / empréstimos e créditos	1	1
Seca	1	-
Outros	1	-
Total	18	12

**Tabela 45: Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura em Moçambique por Espaço de Residência, 2ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Baixos preços para produtos agrícolas	5	1
Fome/malnutrição	5	-
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	3	4
Falta de mercado agrícola	2	3
Outros	3	4
Total	18	12

**Tabela 46: Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura em Moçambique por Espaço de Residência, 3ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	8	2
Fome/malnutrição	-	4
Falta de mercado agrícola	3	1
Seca	3	1
Outros	3	3
Total	17	11

*Nota: Dois grupos focais não providenciou a 3ª Resposta.*

## Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura por Género

**Tabela 47: Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura em Moçambique por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	5	4
Falta de mercado agrícola	3	3
Acesso à terra para cultivo/gestão de terra	2	2
Baixos preços para produtos agrícolas	1	2
Falta de apoio técnico/extensionistas	1	1
Fome/malnutrição	1	1
Acesso ao fundo agrícola / empréstimos e créditos	1	1
Seca	1	-
Outros	-	1
Total	15	15

**Tabela 48: Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura em Moçambique por Género, 2ª****Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	4	3
Falta de mercado agrícola	4	1
Baixos preços para produtos agrícolas	2	4
Acesso à terra para cultivo/gestão de terra	-	2
Fome/malnutrição	3	2
Acesso ao fundo agrícola / empréstimos e créditos	-	2
Outros	2	1
Total	15	15

**Tabela 49: Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura em Moçambique por Género, 3ª****Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	4	6
Falta de mercado agrícola	2	2
Fome/malnutrição	2	2
Seca	2	2
Desflorestação e queimada descontrolada de terra	-	2
Outros	3	1
Total	13	15

*Nota: Dois grupos focais não providenciou a 3ª Resposta.*

**Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura por Idade****Tabela 50: Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura em Moçambique por Idade, 1ª****Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Falta de mercado agrícola	5	1
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	4	5
Baixos preços para produtos agrícolas	3	-
Fome/malnutrição	2	-
Acesso à terra para cultivo/gestão de terra	2	2
Falta de apoio técnico/extensionistas	2	-
Acesso ao fundo agrícola/empréstimos e créditos	-	2
Seca	-	1
Outros	-	1
Total	18	12

**Tabela 51: Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura em Moçambique por Idade, 2ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Falta de mercado agrícola	3	2
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	3	4
Baixos preços para produtos agrícolas	4	2
Fome/malnutrição	3	2
Acesso ao fundo agrícola / empréstimos e créditos	2	-
Outros	3	2
Total	18	12

**Tabela 52: Perspetivas dos Cidadãos sobre Agricultura em Moçambique por Idade, 3ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Falta de mercado agrícola	1	3
Falta de equipamentos, sementes e insumos agrícolas	9	1
Fome/malnutrição	2	2
Seca	1	2
Outros	4	3
Total	17	11

*Nota: Dois grupos focais não providenciou a 3ª Resposta.*

## V. PERSPETIVAS DOS CIDADÃOS SOBRE AS INFRAESTRUTURAS

**Tabela 53: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique**

	<b>1ª Resposta</b>	<b>2ª Resposta</b>	<b>3ª Resposta</b>
Qualidade de estradas e pontes	15	11	7
Transporte	7	9	7
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	-	3	5
Outros	8	6	3
Total	30	29	22

*Questão: Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm no que diz respeito à infraestruturas neste país? Podem classificá-las de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações?*

*Nota: Um grupo focal não providenciou a 2ª resposta; e oito não providenciaram a 3ª resposta.*

### Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas por Região

**Tabela 54: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Região, 1ª Resposta**

	<b>Região</b>		
	<b>Norte</b>	<b>Centro</b>	<b>Sul</b>
Qualidade de estradas e pontes	6	6	3
Transporte	3	3	1
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	-	-	-
Outros	1	3	4
Total	10	12	8

**Tabela 55: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Região, 2ª Resposta**

	<b>Região</b>		
	<b>Norte</b>	<b>Centro</b>	<b>Sul</b>
Qualidade de estradas e pontes	2	5	4
Transporte	2	5	2
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	2	1	1
Outros	3	1	1
Total	9	12	8

*Nota: Um grupo focal não providenciou a 2ª resposta.*

**Tabela 56: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Região, 3ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Qualidade de estradas e pontes	2	2	3
Transporte	2	3	2
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	1	3	1
Outros	1	2	-
Total	6	10	6

*Nota: Oito grupos não providenciaram a 3ª resposta.*

### **Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas por Espaço de Residência**

**Tabela 57: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Espaço de Residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Qualidade de estradas e pontes	8	7
Transporte	5	2
Acesso à água potável	2	-
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	-	-
Outros	3	3
Total	18	12

**Tabela 58: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Espaço de Residência, 2ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Qualidade de estradas e pontes	6	5
Transporte	6	3
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	2	2
Outros	3	2
Total	17	12

*Nota: Um grupo focal não providenciou a 2ª resposta.*

**Tabela 59: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Espaço de Residência, 3ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Qualidade de estradas e pontes	4	3
Transporte	5	2
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	4	1
Outros	2	1
Total	15	7

*Nota: Oito grupos não providenciaram a 3ª resposta.*

### Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas por Género

**Tabela 60: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Qualidade de estradas e pontes	7	8
Transporte	6	1
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	-	-
Outros	2	6
Total	15	15

**Tabela 61: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Género, 2ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Qualidade de estradas e pontes	4	7
Transporte	6	3
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	3	1
Acesso à energia elétrica	-	2
Outros	1	2
Total	14	15

*Nota: Um grupo focal não providenciou a 2ª resposta.*

**Tabela 62: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Género, 3ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Qualidade de estradas e pontes	3	4
Transporte	3	4
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	3	2
Outros	-	3
Total	9	13

*Nota: Oito grupos não providenciaram a 3ª resposta.*



## Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas por Idade

**Tabela 63: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Idade, 1ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Qualidade de estradas e pontes	10	5
Transporte	4	3
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	-	-
Outros	4	4
Total	18	12

**Tabela 64: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Idade, 2ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Qualidade de estradas e pontes	5	6
Transporte	6	3
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	4	-
Outros	3	2
Total	18	11

*Nota: Um grupo focal não providenciou a 2ª resposta.*

**Tabela 65: Perspetivas dos Cidadãos sobre as Infraestruturas em Moçambique por Idade, 3ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Qualidade de estradas e pontes	3	4
Transporte	4	3
Telecomunicações / cobertura da rede de telefonia móvel	4	1
Outros	2	1
Total	13	9

*Nota: Oito grupos não providenciaram a 3ª resposta.*

## VI. PERSPECTIVAS DOS CIDADÃOS SOBRE OS SERVIÇOS PÚBLICOS

**Tabela 66: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique**

	1ª Resposta	2ª Resposta	3ª Resposta
Acesso à água potável	21	2	1
Acesso à energia elétrica	5	11	8
Educação	4	12	12
Hospitais	-	2	1
Habitação	-	1	3
Planeamento de terras urbano	-	-	3
Outros	-	2	1
Total	30	30	29

*Questão: Quais são as principais preocupações vocês como moçambicanos têm no que diz respeito aos serviços públicos? Podem classificá-las de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes preocupações?*

*Nota: Um grupo focal não providenciou a 3ª resposta.*

### Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos por Região

**Tabela 67: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Região, 1ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Acesso à água potável	9	7	5
Acesso à energia elétrica	1	3	2
Educação	-	2	1
Total	10	12	8

**Tabela 68: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Região, 2ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Acesso à energia elétrica	2	5	4
Educação	4	5	2
Outros	3	2	2
Total	10	12	8

**Tabela 69: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Região, 3ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Acesso à energia elétrica	5	1	2
Educação	3	5	4
Planeamento de terras urbano	-	3	-
Habitação	-	1	2
Outros	1	2	-
Total	9	12	8

*Nota: Um grupo focal não providenciou a 3ª resposta.*

**Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos por Espaço de Residência**

**Tabela 70: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Espaço de Residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Acesso à água potável	12	9
Acesso à energia elétrica	3	2
Educação	3	1
Total	18	12

**Tabela 71: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Espaço de Residência, 2ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Acesso à energia elétrica	8	3
Educação	8	4
Acesso à água potável	-	2
Hospitais	2	-
Outros	-	3
Total	18	12

**Tabela 72: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Espaço de Residência, 3ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Educação	9	2
Acesso à energia elétrica	3	5
Planeamento de terras urbano	2	1
Habitação	-	3
Outros	2	-
Total	18	11

*Nota: Um grupo focal não providenciou a 3ª resposta.*

## Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos por Género

**Tabela 73: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Acesso à água potável	12	9
Acesso à energia elétrica	1	4
Educação	2	2
Total	15	15

**Tabela 74: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Género, 2ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Acesso à energia elétrica	7	4
Educação	5	7
Hospitais	-	2
Outros	3	2
Total	15	15

**Tabela 75: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Género, 3ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Educação	6	6
Acesso à energia elétrica	3	5
Planeamento de terras urbano	2	1
Habitação	1	2
Outros	2	1
Total	14	15

*Nota: Um grupo focal não providenciou a 3ª resposta.*

## Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos por Idade

**Tabela 76: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Idade, 1ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Acesso à água potável	10	11
Acesso à energia elétrica	5	-
Educação	3	1
Total	18	12

**Tabela 77: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Idade, 2ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Educação	7	5
Acesso à energia elétrica	6	5
Hospitais	2	-
Acesso à água potável	2	-
Outros	1	2
Total	18	12

**Tabela 78: Perspetivas dos Cidadãos sobre os Serviços Públicos em Moçambique por Idade, 3ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Educação	7	5
Acesso à energia elétrica	4	4
Habitação	1	2
Planeamento de terras urbano	2	1
Outros	3	-
Total	17	12

*Nota: Um grupo focal não providenciou a 3ª resposta.*

## VII. PERSPETIVAS GERAIS DOS CIDADÃOS

**Tabela 79: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique**

	1ª Resposta	2ª Resposta	3ª Resposta
Saúde (geral)	11	5	2
Agricultura (geral)	3	7	5
Água potável	3	2	-
Desemprego	3	1	2
Guerra/Paz	2	-	-
Falta de hospitais	2	-	2
Questões políticas (geral)	2	-	3
Educação (geral)	2	1	1
Energia elétrica	-	3	1
Estradas e pontes	-	3	1
Assuntos económicos (geral)	-	2	1
Serviços públicos (geral)	1	1	2
Infraestruturas (geral)	-	1	5
Outros	1	4	5
Total	30	30	30

*Questão: De todas as preocupações que você responderam desde os problemas políticos, económicos, saúde, infraestruturas, agricultura até aos serviços públicos, podem posicioná-los de modo a identificar a 1ª, 2ª e 3ª mais importantes?*

### Perspetivas Gerais dos Cidadãos por Região

**Tabela 80: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique por Região, 1ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Saúde (geral)	2	6	3
Guerra/Paz	2	-	-
Falta de hospitais	2	-	-
Água potável	1	1	1
Desemprego	1	1	1
Agricultura (geral)	1	-	2
Crime	1	-	-
Questões políticas (geral)	-	2	-
Educação (geral)	-	1	1
Serviços públicos (geral)	-	1	-
Total	10	12	8

**Tabela 81: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique por Região, 2ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Agricultura (geral)	1	4	2
Saúde (geral)	1	2	2
Assuntos económicos (geral)	1	2	1
Outros	7	4	3
Total	10	12	8

**Tabela 82: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique por Região, 3ª Resposta**

	Região		
	Norte	Centro	Sul
Falta de hospitais	2	-	-
Saúde (geral)	1	-	1
Agricultura (geral)	1	3	1
Infraestruturas (geral)	1	2	2
Questões políticas (geral)	-	3	-
Outros	6	4	4
Total	10	12	8

### Perspetivas Gerais dos Cidadãos por Espaço de Residência

**Tabela 83: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique por Espaço de Residência, 1ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Saúde (geral)	8	3
Água potável	2	1
Desemprego	2	1
Agricultura (geral)	2	1
Falta de hospitais	2	-
Guerra/Paz	-	2
Educação (geral)	-	2
Questões políticas (geral)	1	1
Serviços públicos (geral)	1	-
Crime	-	1
Total	18	12

**Tabela 84: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique por Espaço de Residência, 2ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Agricultura (geral)	5	2
Saúde (geral)	1	4
Energia elétrica	2	1
Estradas e pontes	1	2
Água potável	2	-
Assuntos económicos (geral)	2	-
Outros	5	3
Total	18	12

**Tabela 85: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique por Espaço de Residência, 3ª Resposta**

	Espaço de residência	
	Rural	Urbano
Agricultura (geral)	3	2
Questões políticas (geral)	3	-
Saúde (geral)	-	2
Falta de hospitais	2	-
Outros	10	8
Total	18	12

### Perspetivas Gerais dos Cidadãos por Género

**Tabela 86: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique por Género, 1ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Saúde (geral)	5	6
Água potável	2	1
Desemprego	1	2
Guerra/Paz	1	1
Agricultura (geral)	1	2
Falta de hospitais	2	-
Questões políticas (geral)	1	1
Educação (geral)	1	1
Serviços públicos (geral)	-	1
Crime	1	-
Total	15	15



**Tabela 87: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique por Género, 2ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Agricultura (geral)	4	3
Saúde (geral)	2	3
Energia eléctrica	1	2
Outros	8	7
Total	15	15

**Tabela 88: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique por Género, 3ª Resposta**

	Género	
	Feminino	Masculino
Agricultura (geral)	3	2
Infraestruturas (geral)	2	3
Questões políticas (geral)	-	3
Saúde (geral)	2	-
Falta de hospitais	-	2
Outros	8	5
Total	15	15

### Perspetivas Gerais dos Cidadãos por Idade

**Tabela 89: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique por Idade, 1ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Saúde (geral)	7	4
Água potável	2	1
Desemprego	2	1
Guerra/Paz	1	1
Agricultura (geral)	1	2
Falta de hospitais	1	1
Questões políticas (geral)	1	1
Educação (geral)	2	-
Serviços públicos (geral)	1	-
Crime	-	1
Total	18	12

**Tabela 90: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique por Idade, 2ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Agricultura (geral)	5	2
Saúde (geral)	2	3
Estradas e pontes	2	1
Outros	9	6
Total	18	12

**Tabela 91: Perspetivas Gerais dos Cidadãos em Moçambique por Idade, 3ª Resposta**

	Idade	
	Jovens adultos (entre 18 e 35 anos de idade)	Adultos Seniores (> 35 anos de idade)
Infraestruturas (geral)	3	2
Agricultura (geral)	3	2
Questões políticas (geral)	3	-
Falta de hospitais	2	-
Outros	7	8
Total	18	12

**ANEXO 3: LOCAIS E DEMOGRAFIA DE DISCUSSÕES DE GRUPOS  
FOCAIS**

## LOCAIS E DEMOGRAFIA DE DISCUSSÕES DE GRUPOS FOCAIS

	Região	Província	Locais	Espaço de Residência	Género	Idade
1	Norte	Cabo Delgado	Pemba	Urbano	Masculino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
2	Norte	Cabo Delgado	Chiúre	Rural	Feminino	Adultos Seniores (>35 anos de idade)
3	Norte	Nampula	Alua	Rural	Masculino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
4	Norte	Nampula	Meconta	Rural	Feminino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
5	Norte	Nampula	Nampula	Urbano	Masculino	Adultos Seniores (>35 anos de idade)
6	Norte	Nampula	Rapale	Rural	Feminino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
7	Norte	Nampula	Iapala	Rural	Masculino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
8	Norte	Nampula	Malema	Urbano	Feminino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
9	Norte	Niassa	Lúrio	Rural	Masculino	Adultos Seniores (>35 anos de idade)
10	Norte	Niassa	Cuamba	Urbano	Feminino	Adultos Seniores (>35 anos de idade)
11	Centro	Manica	Chimoio	Urbano	Feminino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
12	Centro	Manica	Vanduzi	Rural	Masculino	Adultos Seniores (>35 anos de idade)
13	Centro	Manica	Catandica	Rural	Feminino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
14	Centro	Sofala	Subwe	Rural	Masculino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
15	Centro	Sofala	Caia	Rural	Feminino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)

16	Centro	Sofala	Nhamatanda	Urbano	Masculino	Adultos Seniores (>35 anos de idade)
17	Centro	Zambézia	Campo	Rural	Masculino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
18	Centro	Zambézia	Nicoadala	Rural	Feminino	Adultos Seniores (>35 anos de idade)
19	Centro	Zambézia	Quelimane	Urbano	Masculino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
20	Centro	Zambézia	Maquivel	Rural	Masculino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
21	Centro	Zambézia	Mocuba	Urbano	Feminino	Adultos Seniores (>35 anos de idade)
22	Centro	Zambézia	Mugeba	Rural	Feminino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
23	Sul	Maputo City	Zimpeto	Urbano	Masculino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
24	Sul	Maputo	Boane	Urbano	Feminino	Adultos Seniores (>35 anos de idade)
25	Sul	Maputo	Moamba	Rural	Masculino	Adultos Jovens (18-35 anos de idade)
26	Sul	Maputo	Palmeira	Rural	Feminino	Jovens adultos (18-35 anos de idade)
27	Sul	Gaza	Chissano	Rural	Feminino	Adultos Seniores (>35 anos de idade)
28	Sul	Gaza	Chokwe	Urbano	Masculino	Adultos Seniores (>35 anos de idade)
29	Sul	Inhambane	Quissico	Rural	Masculino	Adultos Seniores (>35 anos de idade)
30	Sul	Inhambane	Maxixe	Urbano	Feminino	Jovens adultos (18-35 anos de idade)